



FUNDAÇÃO
Libertas

RELATÓRIO ANUAL

2015

PREVIDÊNCIA

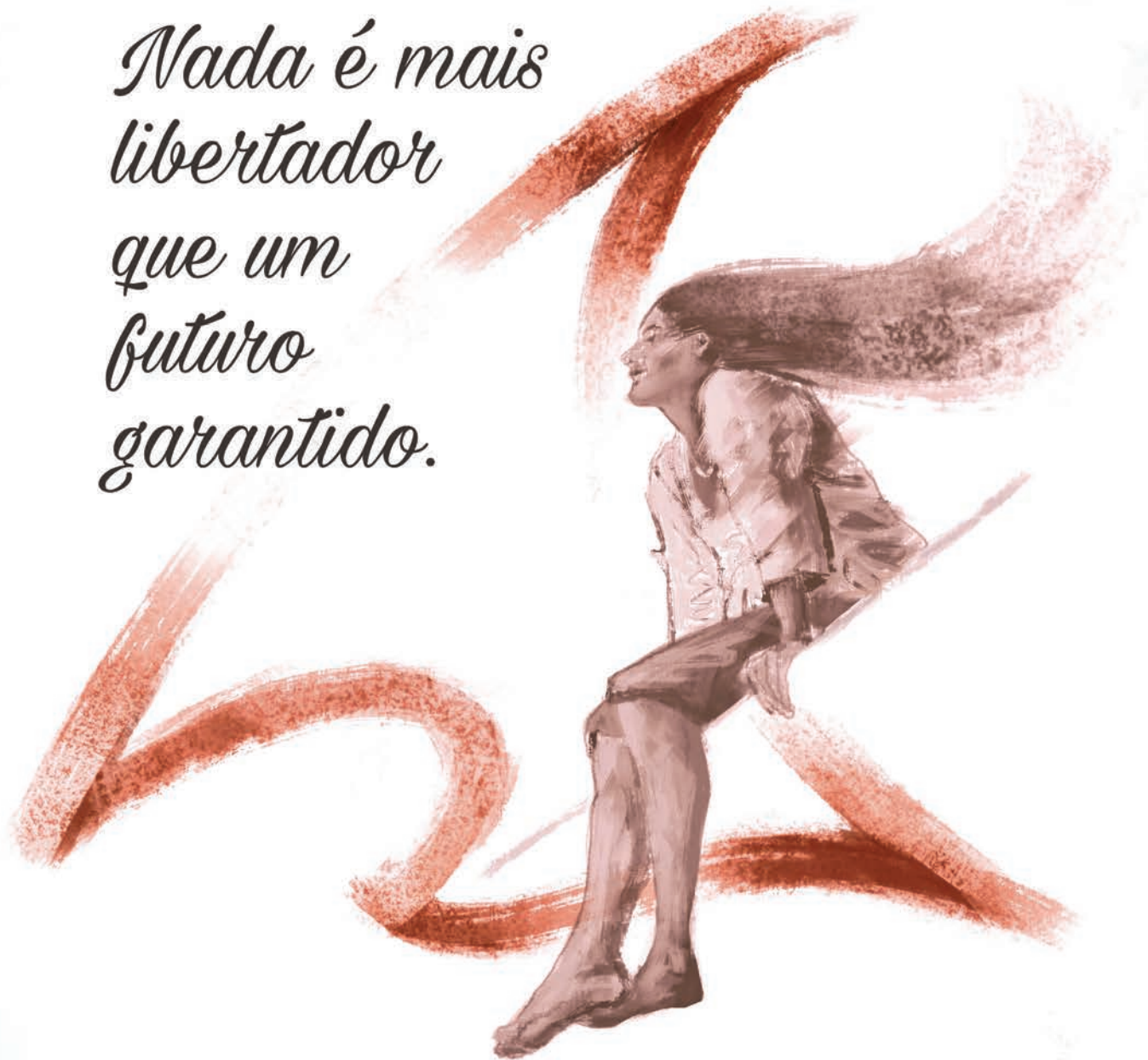
 **prodemge**

PLANO PRODEMGE RP5 - II

CNPB N° 1994.0015-18

MODALIDADE BD

*Nada é mais
libertador
que um
futuro
garantido.*



Expediente

Diretoria Executiva

Edevaldo Fernandes da Silva
Diretor-Presidente

Cláudia Ferreira Vieira Machado da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira

Conselho Deliberativo

Helter Verçosa Morato - Presidente
Mônica Borda D'Água - Suplente

Reginaldo Vicente de Resende - Titular
Aloísio Carlos Pereira - Suplente

Milton Luiz Costa - Titular
Welinton Rais da Silva - Suplente

Gustavo Guimarães Garreto - Titular
Antônio José Soares - Suplente

Márcio Torres - Titular
Ronaldo Bruno Torchia - Suplente

Rodrigo Antônio de Faria - Titular
Milene de Carvalho - Suplente

Conselho Fiscal

Renilton Barreiros Filho - Presidente
Rubens Teixeira - Suplente

Andréa Thereza Pádua Faria - Titular
Cesário Silva Palhares - Suplente

Perla Ferreira Salles Breña - Titular
Kleber de Souza - Suplente

José Geraldo Sant'Ana - Titular
Elcione Soares de Oliveira - Suplente

“Estamos a destruir o planeta e o egoísmo de cada geração não se preocupa em perguntar como é que vão viver os que virão depois. A única coisa que importa é o triunfo do agora. É a isto que eu chamo a cegueira da razão.” José Saramago

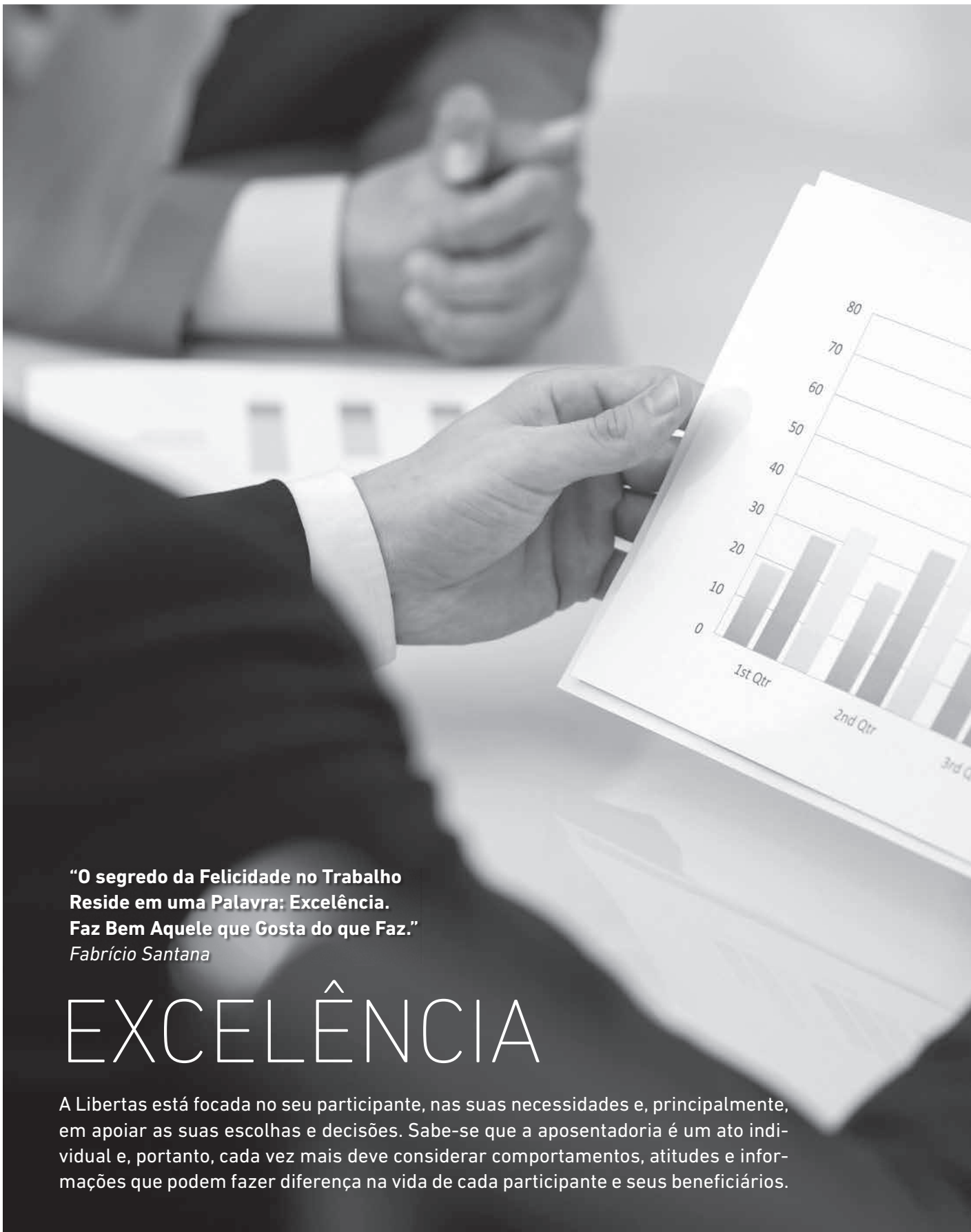
SUSTENTABILIDADE

Um mundo melhor se faz, hoje e sempre, de atitudes mais planejadas, pensadas e, principalmente, pelo fazer. Não podemos esperar do outro a atitude, temos que tomar a responsabilidade de poupar e formar as reservas que nos protejam no futuro, mais do que uma entrega para os nossos filhos e netos, a certeza é que entregaremos para nós mesmos um amanhã mais seguro.



Sumário

7	Mensagem
9	A Fundação Libertas
11	Patrocinadoras
13	Participantes
13	Governança
21	Planos de Previdência
29	Planos de Assistência à Saúde
31	Patrimônio
32	Investimentos
40	Gestão de Riscos
41	Despesas Administrativas
42	Gestão de Pessoas
47	Supervisão (Previc e ANS)
49	Fatos Relevantes
65	Relacionamento Institucional
69	Desafios e Oportunidades
73	Plano - Prodemge RP5 - II
91	Glossário



“O segredo da Felicidade no Trabalho Reside em uma Palavra: Excelência. Faz Bem Aquele que Gosta do que Faz.”
Fabrcio Santana

EXCELÊNCIA

A Libertas está focada no seu participante, nas suas necessidades e, principalmente, em apoiar as suas escolhas e decisões. Sabe-se que a aposentadoria é um ato individual e, portanto, cada vez mais deve considerar comportamentos, atitudes e informações que podem fazer diferença na vida de cada participante e seus beneficiários.

Mensagem

Caros participantes, assistidos e beneficiários, é com grande satisfação que a Fundação Libertas de Seguridade Social apresenta o seu Relatório Anual de Informações - RAI 2015. O Relatório é o principal instrumento de disseminação, transparência e qualificação dos resultados dos planos de previdência e de assistência à saúde administrados pela Fundação.

O conteúdo deste documento busca consolidar a cultura previdenciária e de atenção à saúde, apresenta os principais fatos e eventos que impactaram nos planos administrados pela Libertas e atende à legislação. Dessa forma, se transforma em elemento de educação, comunicação, relacionamento e, portanto, de empoderamento dos participantes.

A primeira parte do Relatório apresenta um quadro sintético da Fundação Libertas, seus objetivos e atuação, os órgãos de governança e suas competências, os órgãos de controle e supervisão, além dos resultados consolidados, entre outros itens. Na segunda parte, são detalhados os principais fatos, eventos e ocorrências que impactaram o comportamento do seu plano de previdência/assistência em 2015, demonstrando os resultados além dos desafios previstos para os próximos exercícios.

Nesta edição, foram incorporados os ganhos de aprendizado do relatório do ano anterior, das apresentações de Prestação de Contas e, também, do contínuo contato com nossos participantes, assistidos e patrocinadoras. A Fundação continua atenta quanto à necessidade de evolução, inserindo novos conteúdos, detalhando questões relevantes e tornando mais claros alguns aspectos técnicos, com foco na atenção aos participantes. Cada novo detalhe foi pensado para dar transparência e favorecer a compreensão do caráter previdenciário.

Nesse contexto, o leitor encontrará novidades: um glossário, contendo os principais conceitos utilizados no documento, uma editoração diferenciada e muitas imagens substituindo e qualificando textos e informações. É mais uma ação de educação previdenciária da sua Fundação.

Decorrência natural desse novo Relatório, a série Prestação de Contas 2014, iniciativa de gestão inaugurada no ano passado, também se transformou em marco importante, ao empreender apresentações e debates sobre o desempenho dos planos previdenciais e assistenciais. Foram eventos segmentados por patrocinadora e entidade representativa de participantes e assistidos. Estimular essa aproximação com o público prioritário continua sendo alvo constante da Fundação.

Para a elaboração deste Relatório, aproximamos ainda mais os atores que constroem a Fundação por meio da criação de novos fóruns de discussão. Foram reuniões com participantes, assistidos, beneficiários e suas representações, além das áreas de RH das patrocinadoras, oportunidade em que recebemos contribuições e solicitações que esperamos ter atendido na contínua melhoria deste documento.

Outro fato preponderante no ano passado foi o Planejamento Estratégico 2015 - 2020, que possibilitou um processo de imersão na Libertas, implicando em uma análise aprofundada sobre a Fundação, o cenário onde atua, seu posicionamento e aonde pretende chegar. Faz toda a diferença ter um estudo tão minucioso sobre a entidade, que se torna mais preparada para enfrentar os grandes desafios de uma gestão em Previdência Complementar.

As recorrentes dificuldades que todos os fundos de pensão têm enfrentado no mercado financeiro impõem a adoção de caminhos simultâneos: uma gestão mais prudencial e, ao mesmo tempo, a atenção voltada para as oportunidades que podem surgir. Assim, focada na segurança da gestão dos investimentos e no caráter de longo prazo de suas aplicações, como é natural em Previdência Complementar, a Libertas continua atenta a alternativas responsáveis para o gerenciamento de seus ativos. E, assim, se prepara e se fortalece, como no caso da implementação do Programa de Formação para a Política de Investimentos, treinamento especializado para conselheiros, dirigentes e técnicos, em especial aqueles que integram o Comitê de Investimentos da Fundação.

Para os órgãos estatutários da Fundação Libertas — Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva—, evoluir é fundamental, desafio que qualifica a gestão e ratifica a congruência de objetivos institucionais.

Com este Relatório é oferecida, ao participante e ao assistido de plano previdencial e ao beneficiário de plano de assistência à saúde, a ampliação do seu conhecimento sobre seus direitos e sobre a Libertas. Isso é empoderamento!

Diretoria Executiva

A Fundação Libertas

A Fundação Libertas de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), também denominada fundo de pensão, sem fins lucrativos, que tem por objetivos principais a criação, a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária e assistencial à saúde, na modalidade de autogestão.

Os recursos dos Planos administrados pela Libertas, provenientes das contribuições de participantes e das empresas patrocinadoras, são administrados e investidos no mercado financeiro para cumprir sua finalidade: garantir renda na aposentadoria e proteção à saúde dos seus participantes e beneficiários, sendo utilizados apenas para esse fim e para custear o funcionamento da Fundação. E, por não haver finalidade lucrativa, todos os resultados dos investimentos realizados são revertidos diretamente aos participantes, por meio da concessão de benefícios previdenciários ou assistenciais à saúde.

Declarações Corporativas

Missão


Gerir planos de previdência complementar e de saúde, com excelência, para participantes, beneficiários, patrocinadores e instituidores, contribuindo para uma sociedade melhor.

Visão

Ser reconhecida pela excelência na gestão de planos de previdência complementar e de saúde.

Valores

Ética, respeito, responsabilidade, comprometimento, profissionalismo, integridade, equidade, transparência, excelência e sustentabilidade.



“Entender o próximo como a si mesmo, aceitar as diferenças não pelo que querem deixar de fazer, mas pelo que podem fazer e, acima de tudo, considerar o outro como ser humano, pleno, plural, efetivo e de direitos formam a nossa maior fortaleza.”

Edevaldo Fernandes da Silva

RESPEITO

Na Libertas, respeitamos todos, homens e mulheres, participantes ativos e aposentados, patrocinadoras, empregados e conselheiros e, acima de tudo, respeitamos a Previdência, com um “P” bem maiúsculo, que visa proteger o trabalhador e sua família, hoje e sempre.

Patrocinadoras

Patrocinadora é a denominação dada aos empregadores (empresas, grupo de empresas e entes públicos) que oferecem, e também contribuem para seus empregados ou servidores, planos de benefícios de natureza previdenciária ou assistencial, operado por EFPC. As seguintes empresas patrocinam planos de benefícios previdenciários administrados pela Libertas:

- » **CODEMIG** - Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais;
- » **COHAB** Minas - Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais;
- » **COPASA/MG** - Companhia de Saneamento de Minas Gerais;
- » Fundação **LIBERTAS** de Seguridade Social;
- » **IMA** - Instituto Mineiro de Agropecuária;
- » **MGS** - Minas Gerais Administração e Serviços S/A; e
- » **PRODEMGE** - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais.



**“O saber se aprende com os mestres.
A sabedoria, só com o corriqueiro da vida.”**
Cora Coralina

EQUIDADE

Essa mesma sabedoria nos mostra que na Previdência o que nos iguala é a disciplina e um objetivo comum em poupar para o futuro. Independentemente da renda pessoal, o maior esforço contributivo sempre vai formar uma proteção maior.



Participantes

O participante é o principal ator da Previdência Complementar, para o qual são estabelecidos os benefícios. Em síntese, participante é todo empregado de empresa patrocinadora que aderir ao plano previdencial. Por sua vez, o assistido é o participante ou seu beneficiário em gozo de benefício, pago pelo plano previdencial.

Principais Atores da Previdência Complementar



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

Por analogia, a gestão de planos de assistência à saúde também pode ser assim visualizada: de um lado, empresas instituidoras e patrocinadoras de planos de saúde que se destinam à cobertura assistencial de seus empregados; de outro, os beneficiários (empregados inscritos) e seus dependentes. A gestão do plano é da Libertas, por meio de um processo inteiramente segregado da gestão previdencial.

Governança

Governança Corporativa é um conjunto estruturado de normas que regula o funcionamento do fundo de pensão, que inclui gestão e monitoramento, e envolve os relacionamentos entre participantes, órgãos estatutários, patrocinadoras, órgãos de supervisão e controle.

O Estatuto é o principal normativo da Fundação Libertas e define seus objetivos, a composição dos órgãos colegiados, a estrutura organizacional e aspectos ligados ao patrimônio e planos de custeio, entre outros itens.

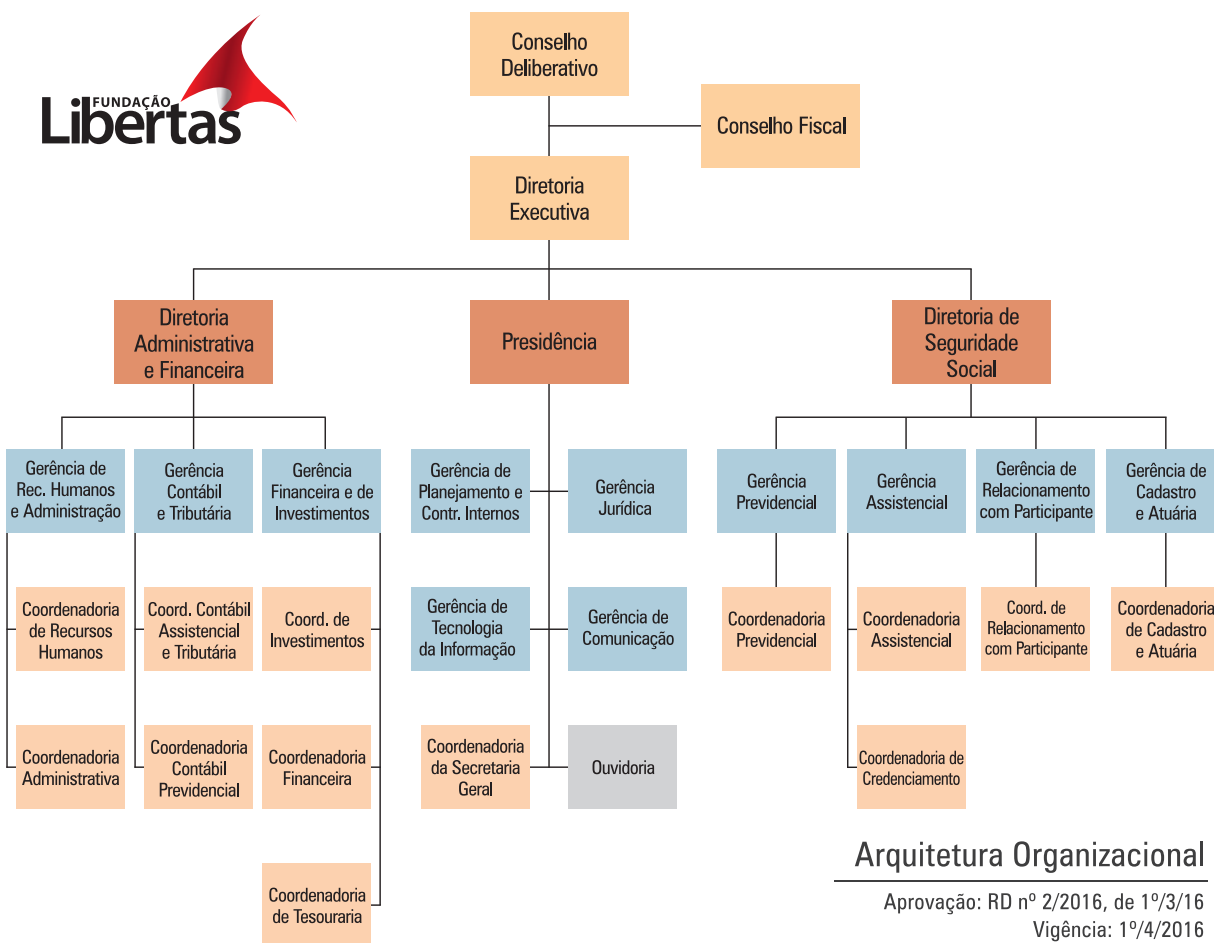
O Estatuto tem por base as Leis Complementares nº108 e nº109, de 29/5/01, normas, resoluções e instruções específicas do Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPC), Superintendência Nacional da Previdência Complementar (Previc), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

15º Aniversário da Legislação de Previdência Complementar

As Leis Complementares nº 108 e nº109, de 29/05/2001, completam em 2016 quinze anos, motivos para comemoração e também para discutirmos as propostas derivadas da CPI dos Fundos de Pensão e do Congresso Nacional. Essas Leis representam o marco regulatório do sistema de Previdência Complementar, definindo regras para o seu funcionamento, das entidades e dos planos administrados, bem como para seus atores: participantes, seus beneficiários, patrocinadores, instituidores e órgãos de regulação e supervisão. Nesse arcabouço, temos o conjunto de direitos e deveres e as regras para balizar o funcionamento do sistema.

Compõem a estrutura de gestão e governança da Libertas o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, órgãos autônomos que têm composição, competência e funcionamento definidos no Estatuto e no Regimento Interno dos Órgãos Estatutários.

Estrutura Organizacional



Arquitetura Organizacional

Aprovação: RD nº 2/2016, de 1º/3/16
 Vigência: 1º/4/2016
 (layout: GECOM)

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GERHA

Órgãos Estatutários

Conselho Deliberativo - órgão máximo da estrutura organizacional da Fundação Libertas, responsável pela definição da política geral de sua administração e dos planos de benefícios de natureza previdenciária.

É formado por seis membros titulares e respectivos suplentes, sendo três eleitos por voto direto de participantes e outros três indicados por patrocinadoras, com mandato de quatro anos, conforme estabelecido no Estatuto. O presidente do órgão é eleito entre os membros titulares indicados por patrocinadoras e possui o voto de Minerva.

Em 2015, o Conselho Deliberativo reuniu-se mensalmente e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou pela maioria dos seus membros, tendo realizado 12 reuniões ordinárias e 16 extraordinárias.

 CONSELHO DELIBERATIVO			
Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Mandato	Representação
Helter Verçosa Morato (Presidente)	Mônica Borda D'Água	4/5/15 a 10/11/16	MGS
Reginaldo Vicente de Resende	Aloísio Carlos Pereira	4/5/15 a 10/11/16	Copasa
Márcio Torres	Ronaldo Bruno Torchia*	4/5/15 a 10/11/16	Prodemge
Milton Luiz Costa	Welinton Rais da Silva	11/11/14 a 10/11/18	Participantes Copasa
Gustavo Guimarães Garreto	Antônio José Soares	11/11/14 a 10/11/18	Participantes Prodemge
Rodrigo Antônio de Faria	Milene de Carvalho	11/11/14 a 10/11/18	Participantes MGS

* Ronaldo Bruno Torchia - mandato 18/5/15 a 10/11/16



A partir da eq.: Helter Verçosa Morato (presidente), Gustavo Guimarães Garreto, Rodrigo Antônio de Faria, Márcio Torres, Milton Luiz Costa e Reginaldo Vicente de Resende.

Conselho Fiscal - órgão de controle interno da Fundação Libertas, responsável pela fiscalização, cabendo-lhe acompanhar a gestão. É composto por quatro membros titulares e respectivos suplentes. Dois são indicados pelas patrocinadoras, e dois são eleitos pelos participantes, por meio de voto direto. O presidente é escolhido pelos membros titulares eleitos pelos participantes, e detém o voto de Minerva.

Em 2015, o Conselho Fiscal reuniu-se semanalmente e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou pela maioria dos seus membros, tendo realizado 41 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias.

 CONSELHO FISCAL			
Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Mandato	Representação
Renilton Barreiros Filho	Rubens Teixeira	11/11/14 a 10/11/18	Participantes Prodemge
Andréa Thereza Pádua Faria (Presidente)	Cesário Silva Palhares	11/11/14 a 10/11/18	Participantes Copasa
Perla Ferreira Salles Breña	Kleber de Souza	4/5/15 a 10/11/16	MGS
José Geraldo Sant'Ana	Elcione Soares de Oliveira	4/5/15 a 10/11/16	Copasa

Obs.: Renilton Barreiros Filho assumiu a Presidência do Conselho Fiscal em 28/3/2016, em conformidade com a alternância no cargo acordada entre os integrantes do órgão. Anteriormente, o Conselho era presidido por Andréa Thereza Pádua Faria.



A partir da esq.: Renilton Barreiros Filho (presidente), Andréa Thereza Pádua Faria, Perla Ferreira Salles Breña e José Geraldo Sant'Ana.

Diretoria Executiva - órgão responsável pela administração geral da Libertas e possui três membros eleitos pelo Conselho Deliberativo, cuja forma de composição e mandato está prevista no Estatuto. Cabe à Diretoria Executiva cumprir as diretrizes fundamentais e as normas gerais estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

Em 2015, a Diretoria Executiva reuniu-se semanalmente e, extraordinariamente, quando convocada por qualquer membro, tendo realizado 46 reuniões entre ordinárias e extraordinárias.

 DIRETORIA EXECUTIVA		
Membro	Cargo	Mandato
Edevaldo Fernandes da Silva	Diretor-Presidente	6/4/15 a 5/4/19
Cláudia Ferreira V. M. da Cunha Balula	Diretora de Seguridade Social	6/1/16 a 5/1/20
Eugenia Bossi Fraga	Diretora Administrativa e Financeira	6/1/16 a 5/1/20



A partir da esq.: Cláudia Balula, diretora de Seguridade Social, Edevaldo Fernandes da Silva, diretor-presidente, e Eugenia Bossi Fraga, diretora Administrativa e Financeira.

Órgão de Assessoramento dos Planos de Assistência à Saúde

Conselho de Curadores - É o órgão de assessoramento dos planos de assistência à saúde administrados pela Libertas, e representa os beneficiários (titulares inscritos nos planos). Cada plano de assistência à saúde tem o seu Conselho de Curadores constituído de forma independente, formado por cinco membros. Compõem cada Conselho a diretora de Seguridade Social, o gerente Assistencial da Libertas e os seguintes membros, de acordo com o plano de saúde correspondente:

CONSELHO DE CURADORES DO PLANO DE SAÚDE DA PRODEMGE	
Conselho titular	Mandato
Luciana Rosa Henrique Santos	19/8/15 a 18/8/17
Ricardo Nogueira de Matos	19/8/15 a 18/8/17
Marco Antônio de Melo Soares	19/8/15 a 18/8/17

CONSELHO DE CURADORES DO PLANO DE SAÚDE VINCULADO AOS EX-SERVIDORES DA MINASCAIXA	
Conselho titular	Mandato
Alcenira Ferreira de Matos	14/7/15 a 13/7/17
Cláudio Roberto Ferreira Utsch	14/7/15 a 13/7/17
Maria Angélica de Souza Rojas	16/12/15 a 15/12/17

Obs.: Plano de Assistência à Saúde sem a figura da empresa patrocinadora; MinasCaixa foi liquidada extrajudicialmente em 1991.

CONSELHO DE CURADORES DO PLANO DE SAÚDE DA FUNDAÇÃO LIBERTAS		
Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Mandato
Maria Elisa Rocha Viana	Euler Roberto Souza Pinto	25/8/15 a 24/8/17
Patrícia Bastos Gonçalves	Sandra Inês Piconi Oliveira	25/8/15 a 24/8/17
Solange Martins Rosa	Thales Magno Dala Vedova de Melo	25/8/15 a 24/8/17

Órgão de Assessoramento dos Planos Previdenciais

Comitê de Investimentos - Responsável por assessorar e fundamentar a decisão sobre os investimentos da Fundação, em consonância com a Política de Investimentos definida para cada plano de benefícios, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Presidido pelo diretor-presidente, que detém o voto de Minerva, o Comitê realiza uma reunião ordinária mensal e se reúne, extraordinariamente, quando necessário. Em 2015, foram realizadas 17 reuniões, e não se utilizou o voto de Minerva, sendo todas as alternativas de investimentos adotadas por consenso dos membros do Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMPOSIÇÃO
Diretor-Presidente
Diretora de Seguridade Social
Diretora Administrativa e Financeira
Gerente Financeiro e de Investimentos
Gerente Contábil e Tributário
Membro do Corpo Técnico Atuarial
Gerente de Planejamento e Controles Internos
Coordenador de Investimentos

Órgão de Assessoramento Institucional

Comissão de Ética - Órgão responsável pela apuração de responsabilidade por infração ao Código de Conduta e Ética da Fundação Libertas. É formada por três membros, sendo dois indicados pela Gerência de Recursos Humanos e Administração e um integrante eleito pelos empregados da Libertas. O Código de Conduta e Ética da Fundação é uma declaração de referências e traça uma linha mestra de conduta social, constituindo-se em compromisso individual, coletivo e institucional.

A Comissão de Ética se reúne por convocação do seu presidente ou por solicitação da maioria dos seus membros quando da ocorrência de fato que exija exame.

COMISSÃO DE ÉTICA	
Membro	Mandato
Maria Helena Oliveira - presidente	2/7/15 a 2/7/17
Leonardo da Silva Mendes – secretário (eleito)	2/7/15 a 2/7/17
Ayesha Salles	2/7/15 a 2/7/17



Acompanhada da Diretoria Executiva, a Comissão de Ética da Fundação Libertas - a partir da esq. (sentados): Ayesha Salles, Leonardo da Silva Mendes e Maria Helena Oliveira.

Órgãos de Regulação e Supervisão

Os principais órgãos de supervisão da Libertas são: a Previc, para assuntos relativos à instituição e manutenção de planos de caráter previdenciário, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para os assuntos referentes aos planos de assistência à saúde, o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para as matérias relacionadas à gestão de investimentos, sendo as principais normas emanadas do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Compete à ANS a regulação do setor de planos de saúde, o que envolve a criação de normas, o controle e a fiscalização.

INTEGRIDADE

“Eu não me importo com o que os outros pensam sobre o que eu faço, mas eu me importo muito com o que eu penso sobre o que eu faço. Isso é caráter.” *Theodore Roosevelt*

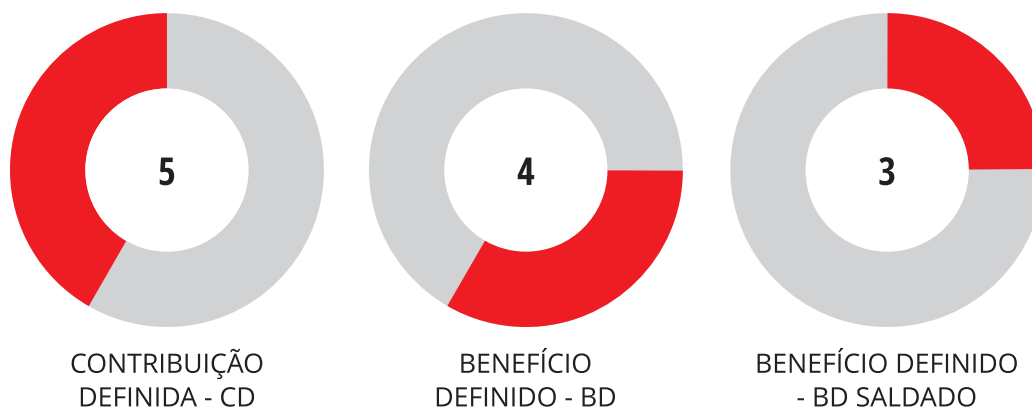
Ser uma entidade íntegra, que se relaciona e que atua de forma íntegra para a atividade previdenciária e de proteção à saúde de nossos participantes é o compromisso da Libertas, que, através da Educação e da Gestão de Riscos, norteia a atuação de empregados, diretores e conselheiros.



Planos Previdenciais

Em 31 de dezembro, a Libertas administrava 12 planos de benefícios previdenciais vinculados às suas patrocinadoras, oferecendo proteção previdenciária a 22.105 participantes e assistidos.

Gráfico 1 – Plano de Benefícios por modalidade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE e GECAT

A existência de planos nas modalidades Benefício Definido (incluindo planos Saldados) e Contribuição Definida deve-se à adequação da gestão de riscos, ocorrida em exercícios anteriores, por meio das estratégias previdenciais. Em 2015, o número de participantes e o patrimônio de cobertura dos planos CD superaram os dos planos BD, conforme o quadro 1 e gráficos 2 e 3.

Quadro 1 - Alocação dos participantes e assistidos e patrimônio de cobertura por tipo de plano

Planos BD		Planos CD	
Patrimônio de Cobertura	Total de Participantes e Assistidos	Patrimônio de Cobertura	Total de Participantes e Assistidos
R\$ 1.129.639.938,24	9.261	R\$ 1.315.740.900,83	12.844

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Gráfico 2 - Representatividade dos participantes e assistidos por Tipo de Plano

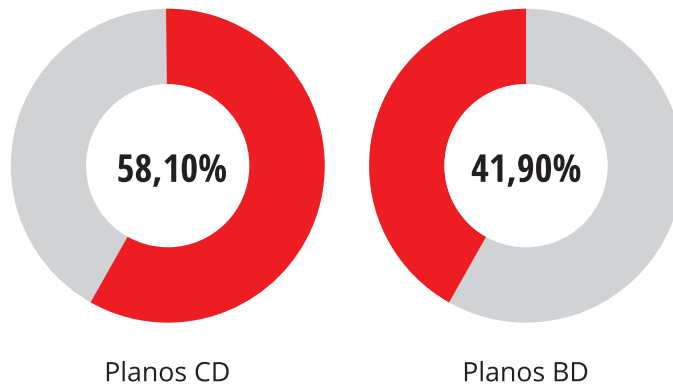
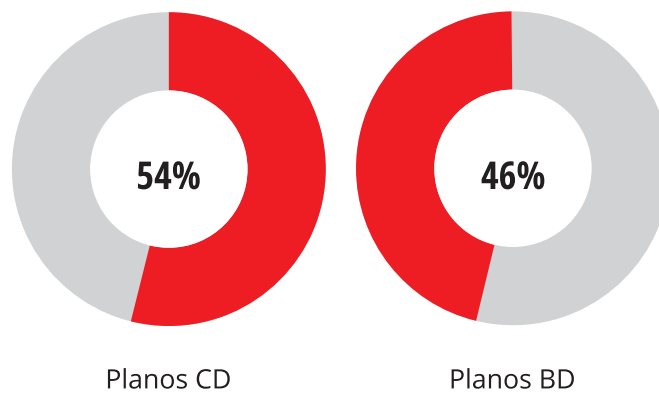


Gráfico 3 - Representatividade do patrimônio de cobertura por tipo de plano



Fontes: Fundação Libertas/DISE/GECAT

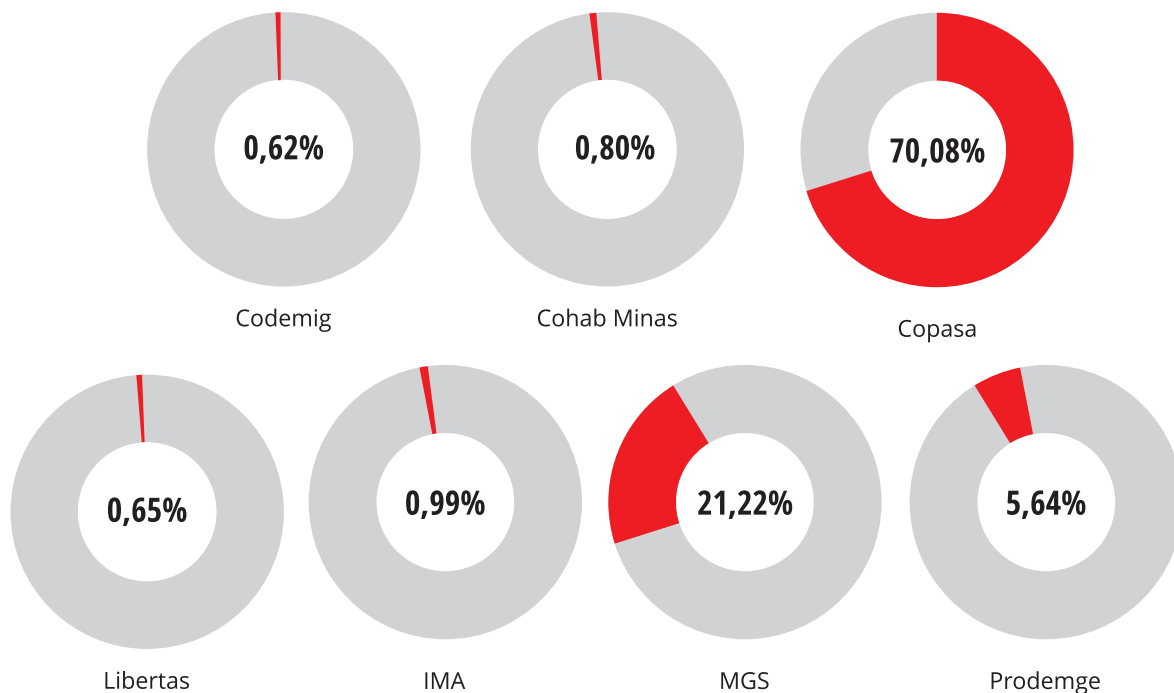
A patrocinadora Copasa detém o maior número de participantes e assistidos, representando 70,08% do total. Em seguida, temos a MGS, com 21,22% e, na sequência, a Prodemge, com 5,64%, sendo que as demais patrocinadoras representam 3,06%, conforme quadro 2 e gráfico 4.

Quadro 2 - Alocação dos ativos, aposentados e grupos de pensão por plano e patrocinador

Patrocinador/Planos Previdenciais	Participantes Ativos	Participantes Aposentados	Grupos de Pensão	Total
Codemig	82	46	9	137
CodemigPrev	82	46	9	137
Cohab Minas	119	37	20	176
Cohab Saldado (BD)	35	36	20	91
CohabPrev	84	1	0	85
Copasa	12.253	2.610	629	15.492
Copasa BD	118	190	110	418
Copasa Saldado (BD)	1.501	1.758	386	3.645
Novo Plano Copasa (CD)	10.634	662	133	11.429
Libertas	112	27	5	144
CDPrev	112	27	5	144
IMA	212	7	0	219
IMA RP6	212	7	0	219
MGS	4.294	397	0	4.691
MGS RP4	4.294	397	0	4.691
Prodemge	952	270	24	1.246
Prodemge RP5 II	9	9	6	24
Prodemge Saldado	10	151	12	173
ProdemgePrev	933	110	6	1.049
TOTAL	18.024	3.394	687	22.105

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Gráfico 4 - Representatividade de participantes e assistidos por patrocinador



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

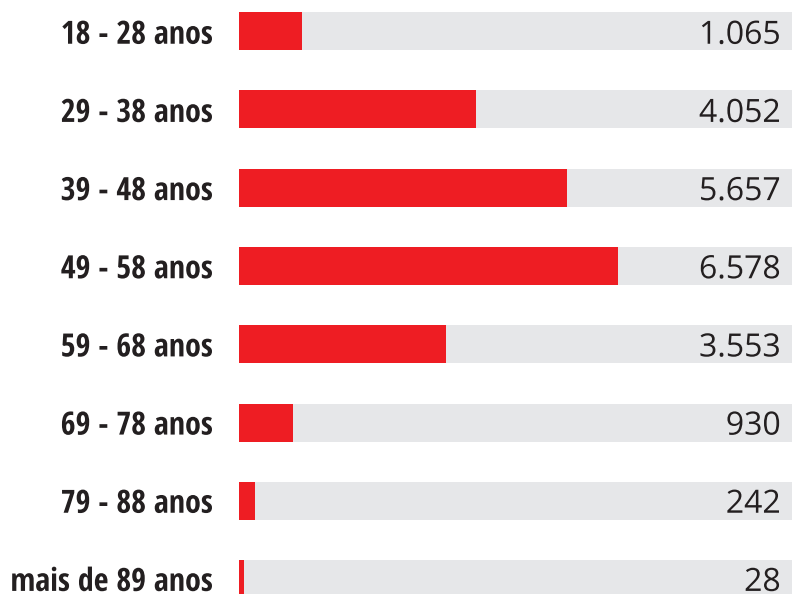
Nos planos de previdência, os participantes ativos representam 81,54% da massa total; os aposentados, 15,35%, e os grupos de pensão, 3,11%, conforme gráfico 5. Estão distribuídos por idade conforme gráfico 6, portanto, conforme depende-se das análises dos citados gráficos, a Entidade é uma “jovem senhora”.

Gráfico 5 - Representatividade de participantes e assistidos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

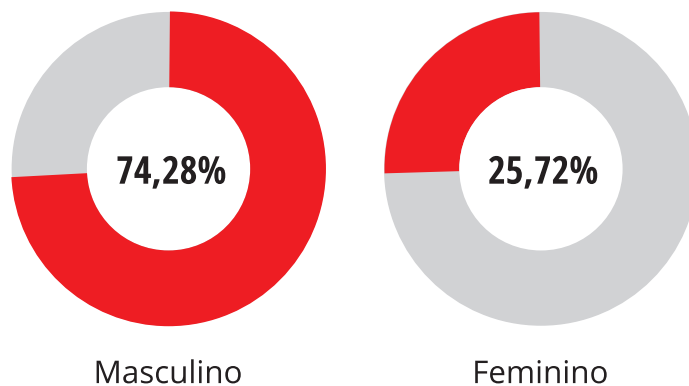
Gráfico 6 - Distribuição de participantes e assistidos por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

A concentração de homens participantes e assistidos é de 74,28% e, de mulheres, 25,72%, conforme gráfico 7, números que se justificam pelas características do tipo de prestação dos serviços das empresas patrocinadoras, com destaque para a Copasa.

Gráfico 7 - Representatividade por gênero de participantes e assistidos

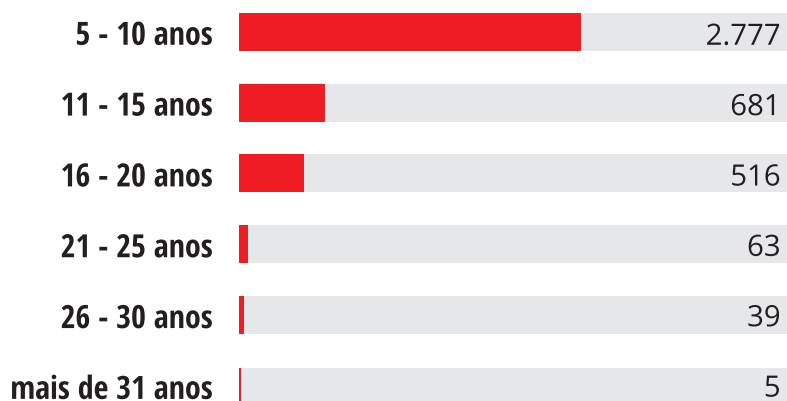


Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

No que se refere aos participantes ativos faltam 14 anos, em média, para tornarem-se elegíveis aos benefícios de aposentadoria, o que remete a um chamado para o esforço de se planejarem com vistas a formarem reservas adequadas para sua aposentadoria.

Os aposentados e pensionistas já possuem 7,9 anos, em média, de benefícios pagos pela Libertas, ao passo que no gráfico 8 consta a quantidade de participantes e assistidos por tempo de pagamento de benefícios, destacando-se que em 2015 foram concedidos 679 benefícios.

Gráfico 8 – Quantidade de assistidos por tempo de pagamentos de benefícios



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Para os participantes dos planos CD, fica a dica: ao decidir pela aposentadoria é fundamental pensar por quanto tempo pretende receber a complementação, sabendo que a Libertas completará 39 anos em 2016 e possui beneficiários em plena garantia que já recebem complementação há mais de 31 anos, demonstrando sua solidez.

Para decidir qual é o melhor tipo de renda deve-se levar em consideração que os brasileiros estão vivendo cada vez mais e que, com o passar do tempo, os custos de saúde são crescentes. Portanto, a opção deve contemplar o planejamento orçamentário e as características de cada família: o que é bom para uma, pode não ser a ideal para outra!

A escolha da Renda Por Prazo Indeterminado é uma decisão pensando no futuro, garantindo tranquilidade e segurança, já que é para a vida toda. Já a opção pela Renda Por Prazo Certo ou a Certa Linear não é uma decisão de longo prazo pois, após o cumprimento do período estabelecido, o participante deixa de receber o benefício, restando, somente, o valor da aposentadoria do INSS, caso não tenha outra opção de renda.

Os benefícios dos planos CD são calculados com base no saldo de contas, portanto, quanto mais o participante contribui, maior será o benefício.

A contribuição média em 2015 foi de 6,89% do salário de participação, lembrando-se que, se o participante passa a pagar uma contribuição maior, a patrocinadora paga o mesmo valor, contribuindo para um maior valor de renda na aposentadoria.

Principais prestadores de serviços da Libertas na gestão de planos de previdência:

- » Gama Consultores Associados: avaliação atuarial dos planos previdenciais
- » ADSPrev: sistemas Integrados de gestão previdencial e assistencial
- » Auditare - Assessoria, Consultoria e Gestão em Serviços de Saúde
- » Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes: auditoria independente



“Comprometimento individual a um esforço conjunto — isso é o que faz um time funcionar, uma empresa funcionar, uma sociedade funcionar, uma civilização funcionar.” *Vince Lombardi*

COMPROMETIMENTO

Na Fundação Libertas, além de sermos empregados e gestores, somos participantes! O nosso compromisso é com o futuro, com a formação de aposentadorias e pensões que protejam a renda na inatividade, com a qualidade de vida de nossos participantes de assistência à saúde e com a construção de uma sociedade mais sustentável.

“O principal papel da Fundação Libertas é o de prover proteção (renda) ao participante e, na sua ausência, ao seu núcleo familiar, em seus diferentes estágios e etapas da vida, contra os riscos laborais e de inatividade, provendo acesso a planos de previdência e de assistência à saúde com foco no relacionamento de excelência com seus participantes e suas necessidades.

Edevaldo Fernandes da Silva, diretor-presidente



Planos de Saúde

A Fundação Libertas opera 3 planos de saúde na modalidade de autogestão e está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 37.821-6. Os planos não possuem finalidade lucrativa, uma vez que foram instituídos pelas próprias patrocinadoras para dar assistência a seus empregados. Os planos possuem abrangência estadual e obedecem, na sua integralidade, ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde definidos pela ANS.

Em dezembro de 2015, a Libertas administrava três planos de assistência à saúde, vinculados às empresas patrocinadoras **Prodemge** e **Fundação Libertas** e aos **ex-servidores da extinta MinasCaixa**, que abrangem o total de 9.785 beneficiários. Em razão da liquidação extrajudicial da MinasCaixa, o plano de saúde correspondente é custeado somente por seus beneficiários.

Em 2015, a rede de credenciados da Fundação Libertas para atendimento aos planos de saúde possuía 2.095 pontos de atendimento (médicos, hospitais, clínicas e laboratórios), sendo 715 em Belo Horizonte e 1.380 no interior do estado.

Veja os números relativos aos planos de saúde operados pela Libertas:

Tabela 1 - Quantidade de vidas em 2015

PLANOS	2015	2014	2013
Ex-MinasCaixa	7.007	7.865	9.092
Fundação Libertas	326	350	384
Prodemge	2.452	2.438	2.451
Total	9.785	10.653	11.927

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI

Tabela 2 - Procedimentos realizados em 2015

TIPO	2015	2014	2013
Guias Médicas	101.291	113.368	119.579
Procedimentos	337.022	366.972	376.356
Internações	2.210	2.358	2.705

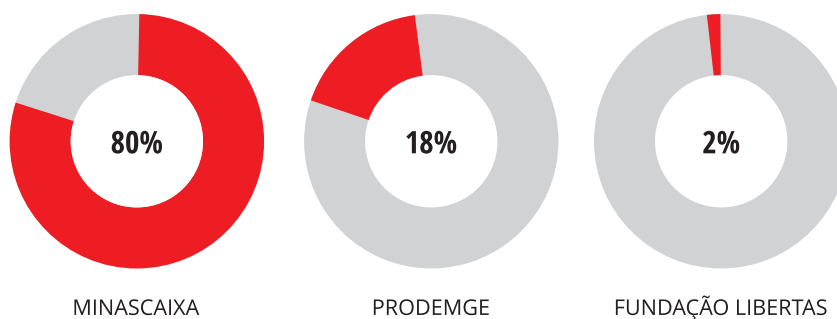
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI

Tabela 3 - Despesas Financeiras Assistenciais em 2015 (em R\$)

TIPO	2015	2014	2013
Procedimentos	16.181.570,03	16.202.285,37	15.434.852,77
Internações	16.087.281,73	15.269.885,83	13.223.670,48
DESPESA TOTAL	R\$ 32.268.851,76	R\$ 31.472.171,20	R\$ 28.658.523,25

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI

Gráfico 9 - Despesas Assistenciais por Plano de Saúde



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI

Principais prestadores de serviços da Libertas na gestão de planos de saúde:

- » Auditare - Assessoria, Consultoria e Gestão em Serviços de Saúde: auditoria médica
- » Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes: auditoria independente
- » Enfermedicine - Serviços de Enfermagem em Medicina: serviços de enfermagem
- » Rodarte Nogueira - Consultoria em Estatística e Atuária: atuário responsável
- » ADSPrev: sistemas integrados de gestão previdencial e assistencial

Patrimônio dos Planos

Balanço Patrimonial Consolidado

As entidades fechadas de previdência complementar não possuem patrimônio próprio. O patrimônio registrado nas Demonstrações Contábeis da Fundação Libertas representa o somatório dos recursos pertencentes aos planos sob sua gestão.

No Balanço Patrimonial são demonstrados os totais dos Bens, Direitos e Obrigações consolidados de todos os planos de benefícios previdenciais e assistenciais.

Tabela 4 – Balanço Patrimonial 2015

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
DISPONÍVEL	510	553	EXIGÍVEL OPERACIONAL	81.485	81.545
			Gestão Previdencial	78.536	78.455
REALIZÁVEL	2.737.725	2.558.718	Gestão Administrativa	2.754	2.639
Gestão Previdencial	177.063	193.202	Investimentos	195	451
Gestão Administrativa	18.221	15.487			
Investimentos	2.542.441	2.350.029	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	160.247	140.151
Títulos Públicos	112.550	234.154	Gestão Previdencial	3.485	3.676
Créditos Privados e Depósitos	-	12.107	Gestão Administrativa	17.707	14.685
Fundos de Investimento	2.157.880	1.836.765	Investimentos	139.055	121.790
Investimentos Imobiliários	162.065	166.719			
Empréstimos e Financiamentos	50.156	45.988	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.496.875	2.337.916
Depósitos Judiciais / Recursais	5.494	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.445.747	2.297.179
Outros Realizáveis	54.296	54.296	Provisões Matemáticas	2.569.170	2.298.028
			Benefícios Concedidos	1.055.209	879.662
PERMANENTE	372	341	Benefícios a Conceder	1.516.943	1.421.528
Imobilizado	372	341	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.982)	(3.162)
			Equilíbrio Técnico	(123.423)	(849)
			Resultados Realizados	(123.423)	(849)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(123.423)	(849)
			Fundos	51.128	40.737
			Fundos Previdenciais	38.540	30.368
			Fundos Administrativos	9.468	7.541
			Fundos dos Investimentos	3.120	2.828
GESTÃO ASSISTENCIAL	25.574	17.973	GESTÃO ASSISTENCIAL	25.574	17.973
TOTAL DO ATIVO	2.764.181	2.577.585	TOTAL DO PASSIVO	2.764.181	2.577.585

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

Neste documento, é possível observar que o Patrimônio de Cobertura dos Planos apresentou uma variação de R\$ 148.568 mil (R\$ 2.297.179 mil em dezembro de 2014 para R\$ 2.445.747 mil em dezembro de 2015).

Esta variação corresponde ao somatório da seguinte movimentação:

» Contribuições de participantes e patrocinadoras:	R\$ 102.002 mil
» Rendimento dos contratos das patrocinadoras:	R\$ 31.926 mil
» Rentabilidade dos investimentos:	R\$ 245.707 mil
» Pagamento de benefícios:	(R\$ 95.253 mil)
» Resgates e Portabilidade:	(R\$ 99.405 mil)
» Custeio Administrativo:	(R\$ 23.922 mil)
» <u>Outros:</u>	<u>(R\$ 12.487 mil)</u>
» TOTAL	R\$ 148.568 mil

Também é possível observar a composição dos bens, direitos e obrigações do conjunto de planos administrados pela Fundação, destacando os investimentos totais, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e o resultado acumulado dos planos.

A análise da composição patrimonial de cada plano será detalhada em item específico deste Relatório Anual de Informações.

Investimentos

Provenientes das contribuições de participantes e das empresas patrocinadoras dos planos previdenciais e assistenciais à saúde, os recursos são investidos no mercado financeiro e os resultados revertidos diretamente para esses mesmos planos. Para a segurança da gestão desses recursos e em conformidade com as práticas mais modernas de governança para as entidades fechadas de previdência complementar, na Libertas qualquer investimento é submetido a um processo decisório para garantir a máxima proteção aos ativos geridos.

No diagrama 1, são apresentados os principais fatores que envolvem o processo decisório dos investimentos, desde a legislação até a apresentação de contas das operações realizadas.

Diagrama 1 – Processo decisório de Investimentos



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

A Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional, de 24 de setembro de 2009, está no centro de qualquer processo de investimentos em uma entidade fechada de previdência complementar. Dispõe sobre os princípios a serem observados na aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados. A seguir, alguns tópicos presentes na legislação:

- » Estabelecimento das diretrizes e limites de aplicação dos recursos dos planos;
- » Avaliação e monitoramento de riscos;
- » Elaboração anual da **Política de Investimentos**, que deve ser aprovada pelo Conselho Deliberativo;
- » Diversificação dos investimentos.

Política de Investimentos

Documento elaborado e aprovado no âmbito da entidade fechada de previdência complementar, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do Plano de Benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos Recursos Garantidores do Plano no horizonte de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais (Dicionário de Termos Técnicos da Previdência Complementar Fechada, da Abrapp).

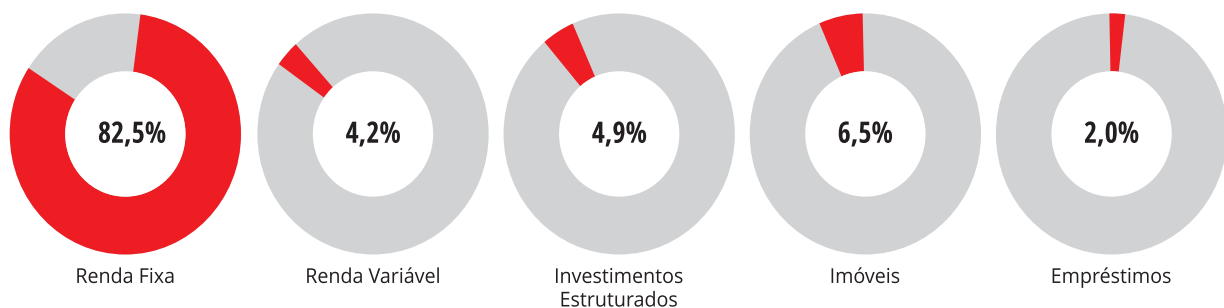
É importante ressaltar que cada plano de benefícios previdenciais e assistenciais administrado pela Libertas tem a sua própria Política de Investimentos.

Para uma gestão previdenciária responsável é fundamental que o participante verifique, no dia a dia, as variações ocorridas no seu plano administrado pela Libertas, seja pela variação das cotas do plano de Contribuição Definida ou pelo acompanhamento periódico dos resultados dos investimentos nos planos de Benefício Definido. Além desse acompanhamento individual, o participante tem nos conselheiros representantes que atuam efetivamente na aprovação das diretrizes de investimentos do plano, por meio da elaboração e aprovação da Política de Investimentos.

Posição e Resultados

A **carteira de investimentos** da Fundação Libertas totalizou, em 31 de dezembro de 2015, R\$ 2,5 bilhões de reais, distribuída em cinco **segmentos de alocação**, de acordo com a necessidade dos planos previdenciais e assistenciais e conforme a legislação.

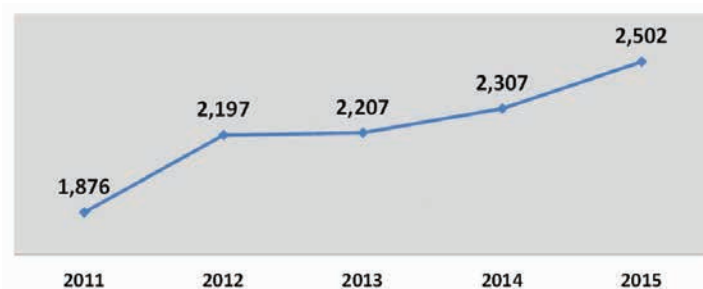
Gráfico 10 - Composição da Carteira de Investimentos – R\$ 2,5 bilhões



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

No período de 2011 a 2015, ocorreu um crescimento da carteira total na ordem de R\$ 626 milhões (33%), resultante da acumulação de contribuições, deduzidos os pagamentos de benefícios e somadas as rentabilidades dos investimentos.

Gráfico 11 - Evolução dos investimentos (em R\$ bilhões)



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Tabela 5 – Diversificação dos Investimentos por segmento (em R\$ milhões)

SEGMENTO	VALOR 12/2014	ALOCÇÃO DA CARTEIRA - 12/2015		
		VALOR	%	LIMITE CMN N° 3.792/09
RENDA FIXA	1.727	2.063	82,46%	100,00%
Títulos Públicos Federais	1.245	1.637	65,42%	100,00%
Títulos Privados	462	396	15,83%	80,00%
FIDC/CRI	15	25	1,00%	20,00%
Fundos DI	5	5	0,22%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	261	104	4,16%	70,00%
Fundos de Ações	261	104	4,16%	35,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	107	123	4,90%	20,00%
Fundos de Participações/FIEE	107	123	4,90%	20,00%
IMÓVEIS	166	162	6,47%	8,00%
Aluguéis e Renda	166	162	6,47%	8,00%
EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS	46	50	2,00%	15,00%
Empréstimos	46	50	2,00%	15,00%
CARTEIRA TOTAL DE INVESTIMENTOS	2.307	2.502	100,00%	

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Na tabela 5, observa-se a diversificação da alocação dos investimentos da Libertas nos cinco segmentos: Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imóveis e Empréstimos aos Participantes. A predominância da carteira de investimentos da Fundação é no segmento de Renda Fixa, com 82,46% dos recursos, composta em grande parte por títulos públicos federais que possuem rendimentos atrelados a índice de inflação somado à taxa de juros. Esses títulos funcionam como um colchão de segurança e proporcionam à carteira maior garantia e controle sobre os riscos inflacionários, ao mesmo tempo em que ajudam na composição do fluxo de pagamento de benefícios, pois pagam os juros semestralmente.

Nos demais segmentos, a Fundação visa reduzir a concentração e buscar retornos superiores à renda fixa no médio e longo prazos. Dessa forma, a diversificação protege o patrimônio dos planos e promove retornos em mercados mais qualificados.

A Libertas, no exercício de 2015, reduziu a exposição no segmento de Renda Variável com o objetivo de mitigar os riscos dos planos e de aproveitar o cenário de curto e médio prazos cujas taxas oferecidas em títulos de Renda Fixa eram superiores às necessidades de rentabilidade dos planos.

Rentabilidade total e por segmento da entidade

A Libertas apresenta, a seguir, a rentabilidade auferida em diferentes períodos, tanto da carteira total como por segmento de aplicação. O objetivo é possibilitar a comparação com as metas de retorno estabelecidas em suas Políticas de Investimentos e com os principais índices de referência do mercado (*benchmarks*), cujas descrições são:

INPC + 5,5% aa: maior Meta Atuarial¹ utilizada por plano Administrado pela Libertas

IPCA + 4,50% aa: índice de referência adotada para os planos de Contribuição Definida

Rentabilidade Estimada das EFPCs: resultado do consolidado estatístico da Abrapp/Sindapp²

CDI: taxa de referência para aplicações financeiras de Renda Fixa

IMA-B: índice que mede a rentabilidade do conjunto de NTN-B³ – Notas do Tesouro Nacional – série B

IBOVESPA: principal índice de bolsa. É composto pelas ações mais negociadas no mercado

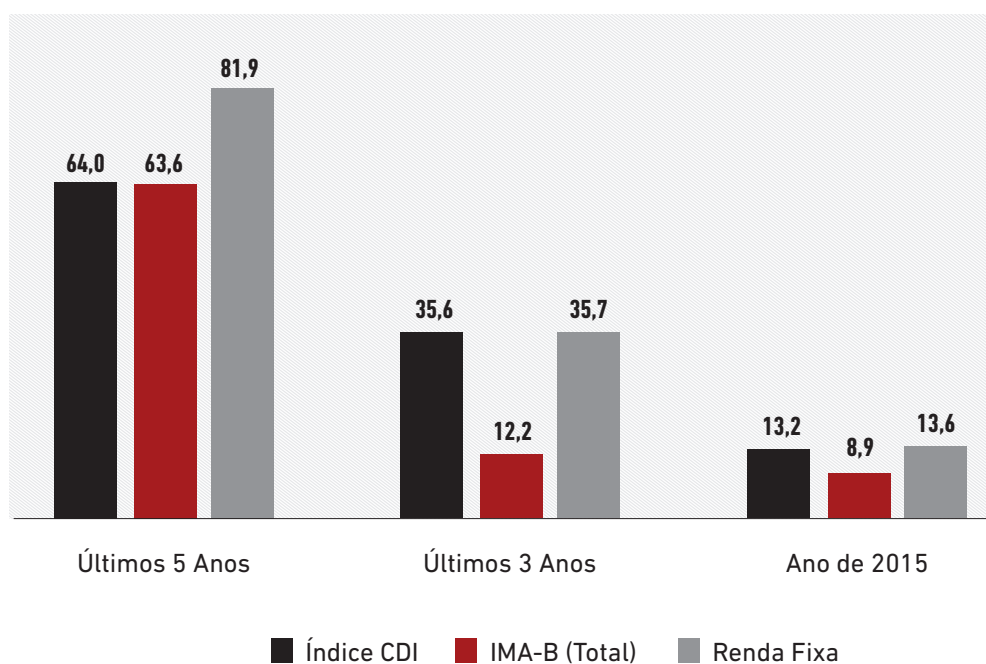
IBRX: índice de referência para ações mais negociadas na bolsa brasileira e com maior valor de mercado

1 - Meta Atuarial: taxa de desconto utilizada pelo atuário responsável técnico para apuração do valor presente das obrigações futuras líquidas assumidas pelo plano. Essa taxa serve de parâmetro para a gestão dos investimentos, na busca pela melhor aplicação dos recursos.

2 - Rentabilidade Estimada das EFPCs: resultado do consolidado estatístico da Abrapp/Sindapp, conforme Revista Fundos de Pensão - edição número 403 de março/abril de 2016.

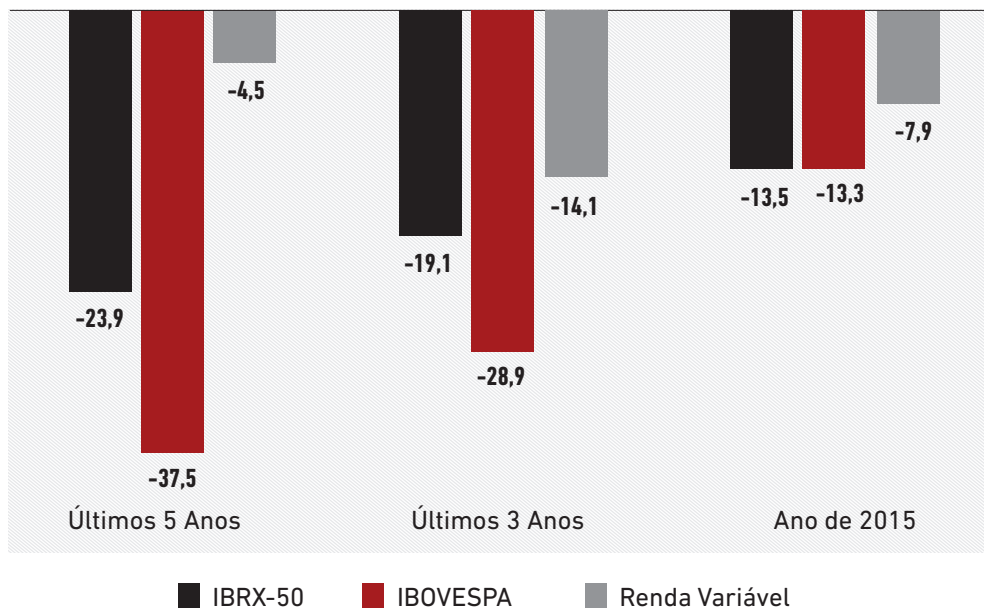
3 - NTN-B: título público indexado ao IPCA + uma taxa de juros preestabelecida.

Gráfico 12 - Rentabilidade dos Investimentos - Renda Fixa - Libertas (em %)



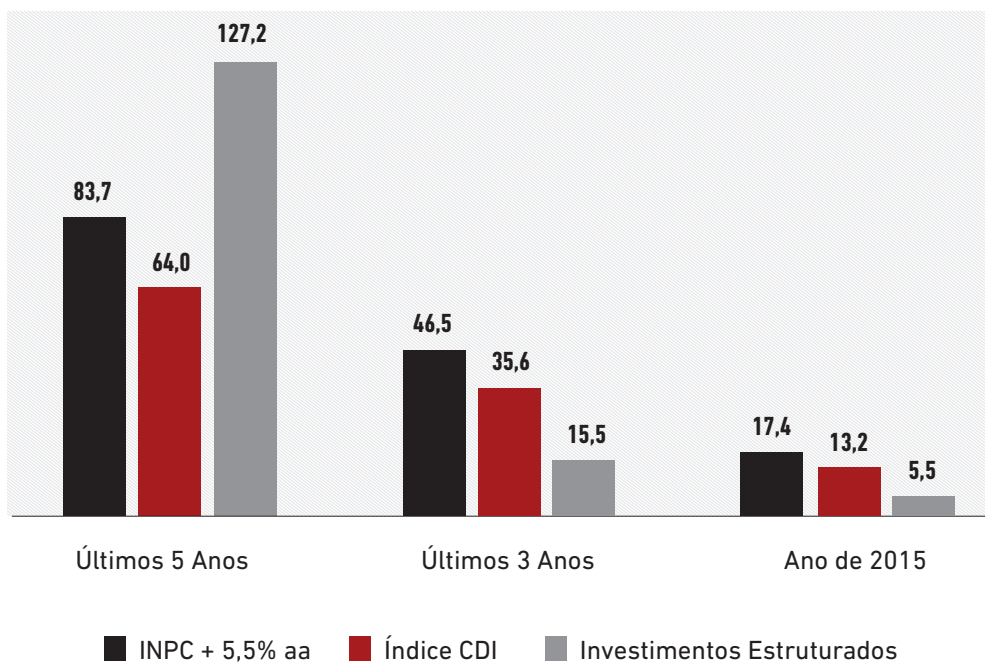
Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Gráfico 13 - Rentabilidade dos Investimentos - Renda Variável - Libertas (em %)



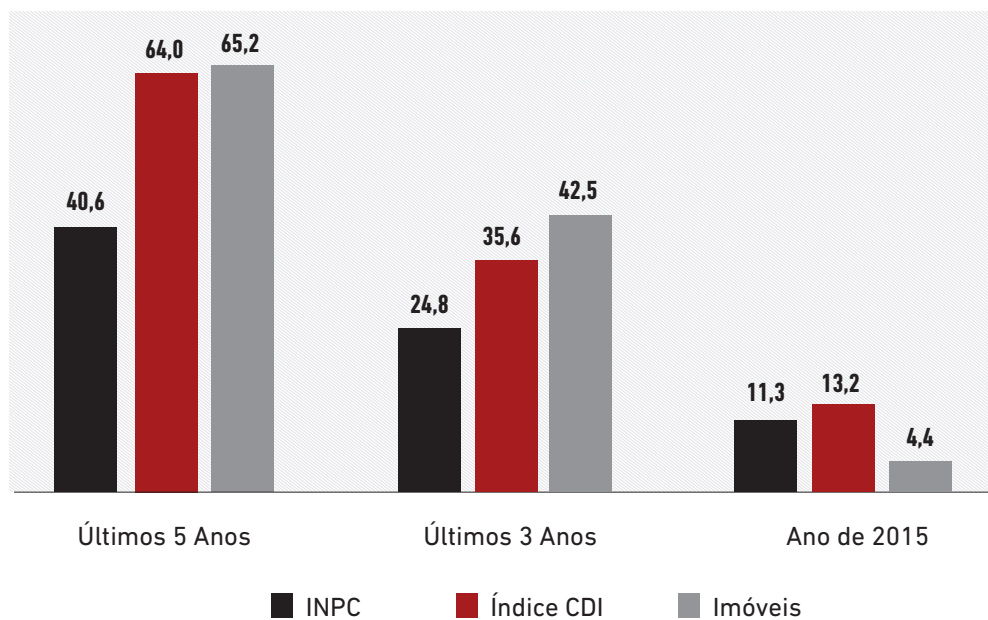
Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Gráfico 14 - Rentabilidade dos Investimentos - Investimentos Estruturados - Libertas (em %)



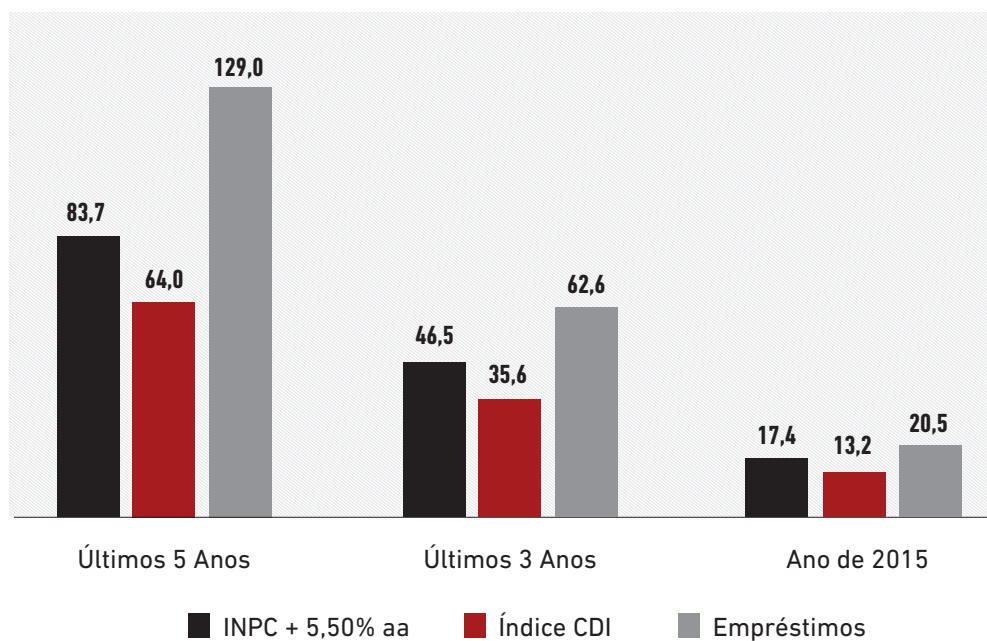
Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Gráfico 15 - Rentabilidade dos Investimentos – Imóveis - Libertas (em %)



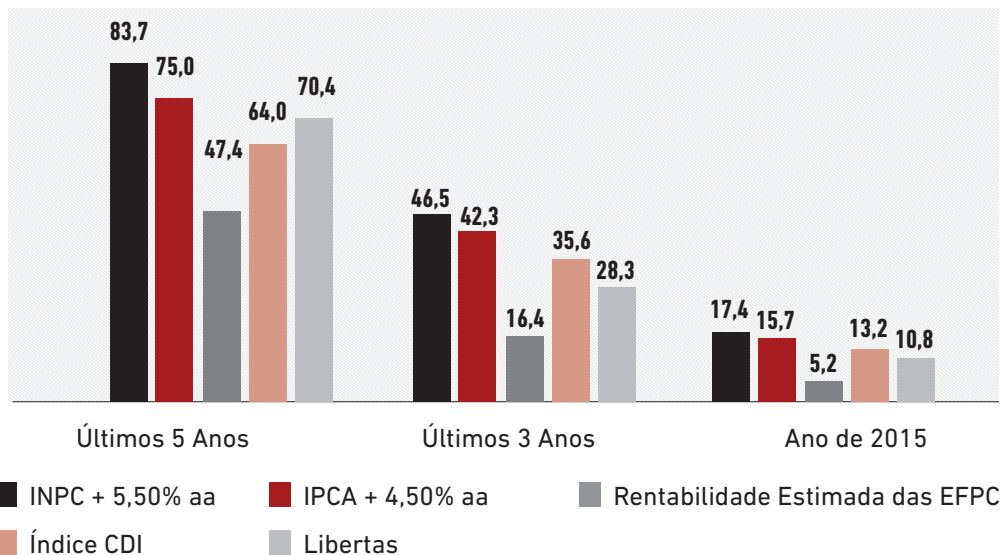
Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Gráfico 16 - Rentabilidade dos Investimentos – Empréstimos - Libertas (em %)



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Gráfico 17 - Rentabilidade Consolidada dos Investimentos da Libertas (em %)



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Na observação dos gráficos é possível perceber que o desempenho da Libertas, em todos os períodos, supera os principais índices de mercado utilizados como parâmetro para medição de sua performance. Entretanto, quando são analisados os resultados frente aos índices de referência para os planos e suas metas atuariais, observa-se que a Fundação não os alcançou.

A Libertas, mesmo obtendo um resultado consolidado superior à média das EFPCs e ao indicador CDI (taxa de referência para aplicações financeiras de Renda Fixa), no longo prazo, não obteve resultado suficiente para alcançar as principais metas dos planos.

Observa-se que a alocação em Renda Variável foi a principal responsável pelo desempenho abaixo da meta. O resultado do segmento foi negativo em todos os períodos apresentados e impactou fortemente na rentabilidade consolidada da Libertas. Quando avaliamos a carteira de Renda Variável frente aos principais indicadores de ações (Ibovespa e IBRX-50), a Libertas alcançou resultado muito superior. Nos últimos 5 anos, a rentabilidade no segmento foi negativa em apenas 4,5%, enquanto o Ibovespa apresentou desempenho negativo de 37,5%.

A Fundação, anualmente, revisa as Políticas de Investimentos, buscando sempre verificar a aderência das aplicações dos recursos às demandas de cada plano, dadas as particularidades relacionadas às necessidades de liquidez de curto, médio e longo prazos. Essa avaliação é feita pela equipe interna, com apoio de consultoria especializada, e é encaminhada para análise e aprovação do Conselho Deliberativo.

Aprovadas as diretrizes que nortearão a gestão dos recursos, a Libertas, através do seu Comitê de Investimentos, monitora o mercado financeiro e avalia as oportunidades que podem agregar rentabilidade. No entanto, o foco sempre será na melhor relação risco / retorno.

Ressalta-se que, das variáveis observadas na elaboração e na execução das Políticas de Investimentos, a mais importante é a visão de longo prazo. Isso porque tal premissa é a que melhor caracteriza a vantagem da gestão de um plano previdenciário, ou seja, quanto maior o prazo de uma aplicação,

melhor o retorno esperado. De toda forma, é preciso entender que muitas vezes as aplicações trazem oscilações no curto e médio prazo, mas com a gestão adequada, pautada em controle acurado dos riscos, a tendência é de que os resultados alcancem as metas no longo prazo.

Principais prestadores de serviços da Libertas na gestão de investimentos:

- » RiskOffice: consultoria financeira e de riscos
- » BEM DTVM – Bradesco: administração centralizada de custódia fiduciária
- » Bradesco, Itaú e Santander: gestão de recursos de Renda Fixa
- » Sulamérica: gestão de recursos de Renda Variável

Gestão de Riscos

Em 2015, a Libertas aprimorou a gestão previdencial e assistencial ao segregar os riscos atuariais e operacionais para tratamento imediato, cujas principais ações foram:

1. Ampla análise sobre as estratégias de cada plano previdencial, com ênfase no estudo atuarial de mapeamento das causas dos resultados, tomando-se por base a aderência e adequação das premissas e hipóteses existentes, com a análise sobre sua constituição e formação. Tal procedimento possibilitou adequar todas as premissas e hipóteses à realidade da massa de participantes e assistidos;
2. Estudo sobre o registro do Exigível Contingencial, de forma a possibilitar o casamento entre a atualização de obrigações e reservas constituídas;
3. Ampliação dos controles e enfrentamento do contencioso judicial, com mapeamento dos principais riscos e melhor qualificação das instruções jurídicas da Fundação, possibilitando demonstrar elementos e informações técnicas e jurídicas quanto aos impactos nos planos de benefícios e, por consequência, nos respectivos participantes e assistidos.
4. Definição no Planejamento Estratégico das áreas a serem constituídas: identificação da necessidade de reestruturação das áreas de cadastro e arrecadação.

“O trabalho realizado pelo Conselho Fiscal tem por objeto acompanhar a gestão na entidade por meio de um rigoroso exame dos atos praticados, o que proporciona segurança para participantes, assistidos e patrocinadoras.

Renilton Barreiros Filho, presidente do Conselho Fiscal



Despesas Administrativas

As despesas administrativas da Fundação Libertas correspondem aos gastos necessários para gestão dos planos de benefícios previdenciais e assistenciais, e as principais são: despesa com pessoal e encargos, contratação de serviços de terceiros, despesas com tributos e com a manutenção administrativa.

Os registros e os controles são feitos por meio de um Plano de Gestão Administrativa (PGA) consolidado, em conformidade com regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Na tabela 6 são demonstradas as Despesas Administrativas da Fundação Libertas, no exercício de 2015.

Tabela 6 – Despesas Administrativas do exercício de 2015 (Em R\$ mil)

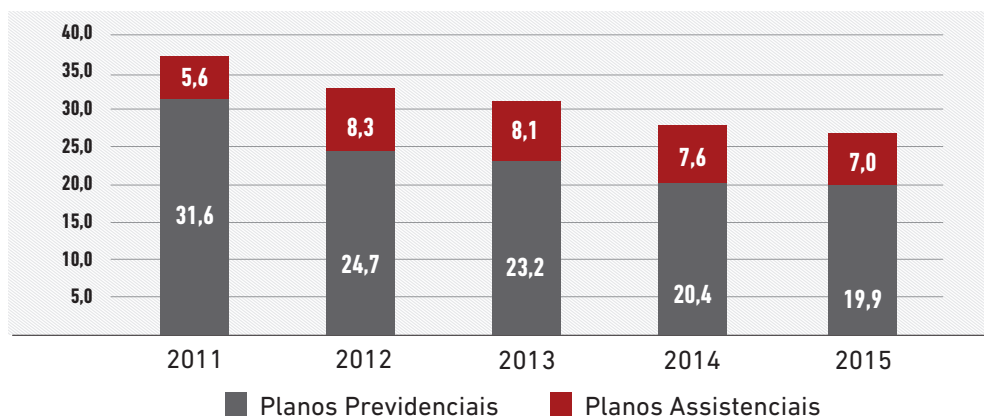
Descrição	Despesas Administrativas	%
1 - Pessoal e encargos	13.494	50,14%
Pessoal Próprio	11.050	41,06%
Dirigentes	1.712	6,36%
Conselheiros	480	1,79%
Pessoal Cedido	251	0,93%
2 - Serviços de terceiros	4.109	15,27%
Consultoria / Auditoria Atuarial	1.505	5,59%
Informática	1.103	4,10%
Consultoria de Investimentos	356	1,32%
Auditoria de Contas Hospitalares	348	1,29%
Manutenção Administrativa	300	1,11%
Arquivo / Gestão de Documentos	237	0,88%
Auditoria Contábil	122	0,45%
Consultoria Jurídica	21	0,08%
Outros	118	0,44%
3 - Despesas Administrativas	2.135	7,93%
Manutenção Administrativa	1.883	7,00%
Treinamentos	121	0,45%
Depreciações e Amortizações	79	0,29%
Viagens e Estadias	52	0,19%
Outras	0	0,00%
4 - Despesas com Tributos	4.916	18,27%
5 - Reconhecimento de contingências	2.258	8,39%
TOTAL GERAL	26.912	100,00%

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

Dos R\$ 26,9 milhões de despesas administrativas da Fundação, R\$ 7 milhões referem-se exclusivamente às Despesas Administrativas relacionadas à Gestão dos Planos de Assistência à Saúde e R\$ 19,9 milhões correspondem às Despesas Administrativas relacionadas à Gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

No gráfico 18 é demonstrada a evolução das despesas administrativas de cada gestão, já considerando o efeito da inflação dos respectivos períodos.

Gráfico 18 – Evolução das Despesas Administrativas (Em R\$ milhões)



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

O reflexo das Despesas Administrativas em cada plano de benefício previdenciário é observado no registro do Custeio Administrativo, que será detalhado em item específico deste Relatório Anual de Informações.

Gestão de Pessoas

Ao final de 2015, a Fundação Libertas contava com 98 empregados, e cerca de 70% desse grupo era formado por graduados em curso superior, pós-graduação, MBA ou mestrado.

Formação da equipe

ESCOLARIDADE		
Grau de instrução	Nº de funcionários	% de funcionários
Até Ensino Médio	24	24,49%
Cursando Graduação	6	6,12%
Graduação	22	22,45%
Pós-graduação/MBA	44	44,90%
Mestrado	2	2,04%
Total	98	100,00%

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GERHA

Além da formação acadêmica tradicional, a Fundação Libertas valoriza a atualização permanente do conhecimento, investindo na capacitação e na especialização do corpo funcional por meio de treinamentos presenciais e a distância.

Em 2015, foram realizados 39 treinamentos internos e externos, com a participação de 67 pessoas, entre conselheiros, dirigentes e técnicos, com destaque para as seguintes áreas de conhecimento: Atuária, Contabilidade, Administração, Saúde, Previdência, Recursos Humanos, Comunicação e Relacionamento, Investimentos, Jurídico e Governança.

HORAS EM TREINAMENTO EM 2015	
Conselheiros	338
Dirigentes	274
Gerentes e coordenadores	399
Outros técnicos	276

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GERHA

Comissões Técnicas

Outra forma de manter a equipe atualizada é o incentivo à representação da Libertas nas comissões técnicas da Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, principal instituição classista do setor.

Responsáveis por fomentar o debate e o desenvolvimento de temas relacionados aos fundos de pensão, essas comissões, nacionais e regionais, reúnem representantes das associadas e participam diretamente do encaminhamento de proposições e discussões de temas relevantes ao segmento, contribuindo, dessa forma, para o alinhamento de práticas e a troca de experiências entre as entidades. A Libertas possui os seguintes representantes em Comissões Técnicas da Abrapp:

Comissões Técnicas Nacionais

- » **Atuária:** Cláudia Ferreira Vieira Machado da Cunha Balula, diretora de Seguridade Social
- » **Comunicação e Marketing:** Sérgio Augusto Ferreira Lemes, gerente de Comunicação
- » **Educação:** Edevaldo Fernandes da Silva, diretor-presidente
- » **Recursos Humanos:** Léa Tânia Pereira de Aboim, gerente de Recursos Humanos e Administração
- » **Relacionamento com o Participante:** Maria Helena da Silva Netto, gerente de Relacionamento com o Participante
- » **Tecnologia da Informação:** Eduardo Roberto Figueiredo, gerente de Tecnologia da Informação

Comissões Técnicas Regionais

- » **Assuntos Jurídicos:** Aroldo de Rezende Bastos Pereira, consultor Institucional
- » **Atuária:** Leandro Nicolau do Carmo Lima, gerente de Cadastro e Atuária, e Nilberto Silva, atuário

- » **Comunicação e Marketing:** Sérgio Augusto Ferreira Lemes, gerente de Comunicação
- » **Contabilidade:** Darlan Ferraz, coordenador Contábil Previdencial, e Flávia Neri Santos, coordenadora Contábil Assistencial e Tributária
- » **Governança:** Thales Magno Dala V. de Melo, gerente de Planejamento e Controles Internos
- » **Investimentos:** Vandeir Ribeiro Gontijo Filho, gerente Financeiro e de Investimentos
- » **Relacionamento com o Participante:** Maria Helena da Silva Netto, gerente de Relacionamento com o Participante
- » **Seguridade:** Ana Paula Izidório Teixeira, analista Previdencial, e Lílian Márcia Mendes Esquenazi, coordenadora Previdencial

Comissão Técnica ad hoc

- » **Despesas Administrativas:** Cláudia Ferreira Vieira Machado da Cunha Balula, diretora de Seguridade Social

Comissão Nacional

- » **Ética do SINDAPP:** Edevaldo Fernandes da Silva, diretor-presidente

“Na Libertas, procura-se fomentar o envolvimento das pessoas em cada iniciativa. Conselheiros, dirigentes e corpo técnico, todos compartilham da mesma responsabilidade: oferecer o que há de melhor em benefícios previdenciais e de assistência à saúde.

Eugenia Bossi Fraga, diretora Administrativa e Financeira



Certificação Profissional

A formação, qualificação e treinamento da equipe da Libertas é fundamental para consolidação da educação, conhecimento e habilidades, que nos permitem gerir com qualidade a Fundação e seus planos. Desse modo, a certificação, mais do que uma exigência legal, representa um método de aferição desse conteúdo especializado, com o objetivo de atestar a competência no exercício de cargo ou função nas entidades fechadas de previdência complementar.

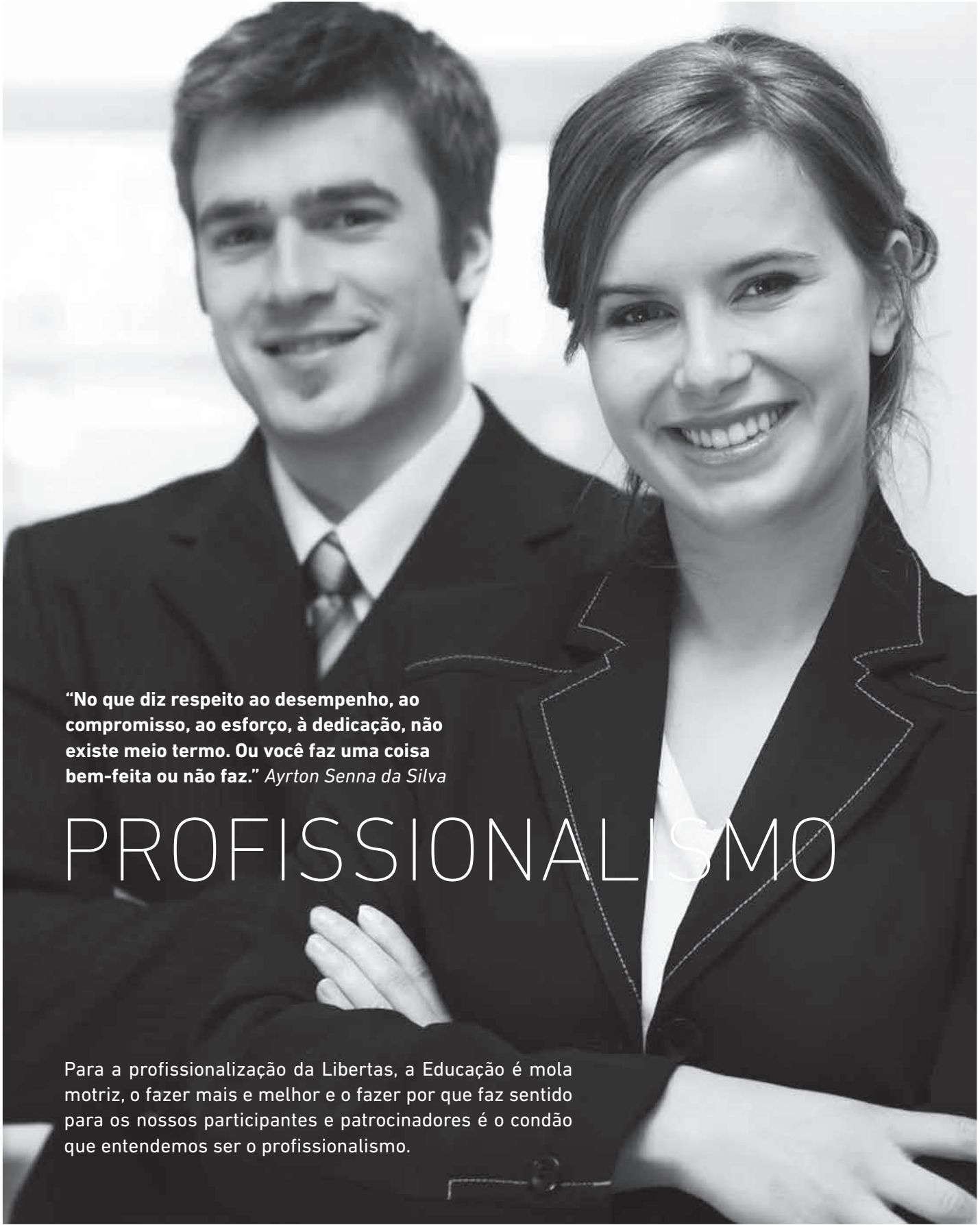
A Fundação encerrou 2015 com as seguintes certificações pelo ICSS - Instituto de Certificações dos Profissionais de Seguridade Social, pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais, principal entidade certificadora dos profissionais do mercado financeiro brasileiro, e IBA - Instituto Brasileiro de Atuária.

CARGO	CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL		
Diretor-Presidente		Certificação Profissional ANBIMA CPA-20	Certificação Agente de Investimentos CVM
Diretora de Seguridade Social		IBA	
Diretora Administrativa e Financeira			
Membros do Conselho Deliberativo			
Gerente Contábil e Tributário			
Gerente de Investimentos			
Gerente de Cadastro e Atuária		IBA	
Consultor Institucional			



Avaliação de Desempenho

Para a manutenção do nível de capacitação do seu corpo funcional, a Libertas faz uso de ferramentas modernas de gestão de pessoas, como no caso da avaliação de desempenho promovida em 2015. O processo contemplou a totalidade dos empregados e envolveu a avaliação do superior imediato, a autoavaliação e a conciliação de exames, por meio de um processo de discussão e diálogo.



“No que diz respeito ao desempenho, ao compromisso, ao esforço, à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem-feita ou não faz.” *Ayrton Senna da Silva*

PROFISSIONALISMO

Para a profissionalização da Libertas, a Educação é mola motriz, o fazer mais e melhor e o fazer por que faz sentido para os nossos participantes e patrocinadores é o condão que entendemos ser o profissionalismo.

Supervisão

A Fundação Libertas é uma das mais importantes EFPC no estado de Minas Gerais, seja pela quantidade de planos administrados, pelo número de patrocinadoras de diferentes áreas de atuação, pela quantidade de participantes e assistidos nos planos, por administrar planos de previdência e de assistência à saúde ou, ainda, pelo tamanho do patrimônio administrado desses planos.

Com a mencionada complexidade, a Fundação é constantemente fiscalizada pela Previc, seja através da fiscalização direta do Escritório Regional de Minas Gerais – ERMG ou pelo acompanhamento indireto através da sede da Superintendência em Brasília.

As fiscalizações emanadas da Previc constituem em importante insumo para o aprendizado da Fundação, permitindo aos seus técnicos, dirigentes e conselheiros contínuo aprendizado e fonte de melhorias.

O quadro abaixo demonstra o processo de fiscalização no período de 2011 a 2014, destacando-se o ano de 2015.

DOCUMENTOS PREVIC (ERMG/BRASÍLIA) E OFÍCIOS LIBERTAS (ERMG/BRASÍLIA) - 2011 A 2014										
Ano	Documentos PREVIC-ERMG	Documentos PREVIC-Brasília	Total	Média Anual	Ofícios Libertas (ERMG)	Ofícios Libertas (Brasília)	Total	Média Anual	Total Geral	Média Anual Total
2011	37	9	46	46	28	9	37	37	83	83
2012	24	4	28	28	67	2	69	69	97	97
2013	41	20	61	61	93	14	107	107	168	168
2014	26	28	56	56	54	22	76	76	132	132
TOTAL	130	61	191	47,75	242	47	289	72,25	480	120

DOCUMENTOS PREVIC (ERMG/BRASÍLIA) E OFÍCIOS LIBERTAS (ERMG/BRASÍLIA) - 2015										
Ano	Documentos PREVIC-ERMG	Documentos PREVIC-Brasília	Total	Média Anual	Ofícios Libertas (ERMG)	Ofícios Libertas (Brasília)	Total	Média Anual	Total Geral	Média Anual Total
2015	21	15	36	36	20	14	34	34	70	70

Fonte: Fundação Libertas/PRES/GEPCI

É importante ressaltar que, durante o ano de 2015, ocorreu uma redução no número de ações fiscalizadoras, decorrentes do enfrentamento dos principais questionamentos existentes. Para cada situação foi construída uma argumentação técnica que fundamentou e qualificou a posição da Fundação.

Com relação à atuação de supervisão da ANS, foram atendidas e tratadas todas as questões apresentadas, não havendo pela agência reguladora dos planos assistenciais nenhum processo de supervisão em andamento na Libertas.

Com tais supervisores, a busca foi sanar e solucionar todos os apontamentos, provendo soluções e, principalmente, demonstrando o atendimento as questões e o firme e adequado posicionamento da Fundação.



TRANSPARÊNCIA

“Ser transparente é abrir espaço para a maior participação, para a construção efetiva da cidadania e o uso e aplicação dos direitos, pois como dizem é na luz do sol que a gente se enxerga.”

Edevaldo Fernandes da Silva

Fatos Relevantes em 2015

Nova Diretoria

A partir de abril de 2015, o Conselho Deliberativo deu posse aos atuais diretores, profissionais com larga experiência na gestão de entidades de previdência, com um olhar mais humano para a sua composição.

■ Edevaldo Fernandes da Silva – Diretor-Presidente

Economista, com Mestrado em Direção e Gestão de Planos e Fundos de Pensão pela Universidade de Alcalá, especialização em Banking pela Universidade Mackenzie e Mercados de Capitais pela BMF&Bovespa Educacional. Professor em cursos de Graduação e Pós-Graduação na Universidade de São Francisco e Novos Horizontes/MG. Ocupou o cargo de Diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC; foi Diretor-Presidente dos Institutos de Previdência do Distrito Federal – IPREV/DF e do Município de São Paulo – IPREM/SP. Possui registro na CVM como Consultor de Valores Mobiliários e está certificado pela ANBIMA como CPA-20 e pelo ICSS com ênfase em Administração.

■ Cláudia Ferreira V. M. da Cunha Balula – Diretora de Seguridade Social

Atuária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com MBA em Previdência Complementar pelo IDEAS/COPPE-UFRJ; Especialista em Previdência Complementar com certificação, ênfase em Administração, pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS; Foi consultora atuarial independente, ocupou o cargo de Assessora de Estudos Atuariais do Instituto Infraero de Seguridade Social e atuou como Gerente de Estatística e Atuária da Fundação de Seguridade Social BRASLIGHT; Membro da Comissão Nacional de Atuária da ABRAPP; Ministrou aulas no curso do IDEAS/COPPE-UFRJ e IDEAS/UFF; Foi Diretora e membro da Comissão de Entidades Fechadas do Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

■ Eugenia Bossi Fraga – Diretora Administrativa e Financeira

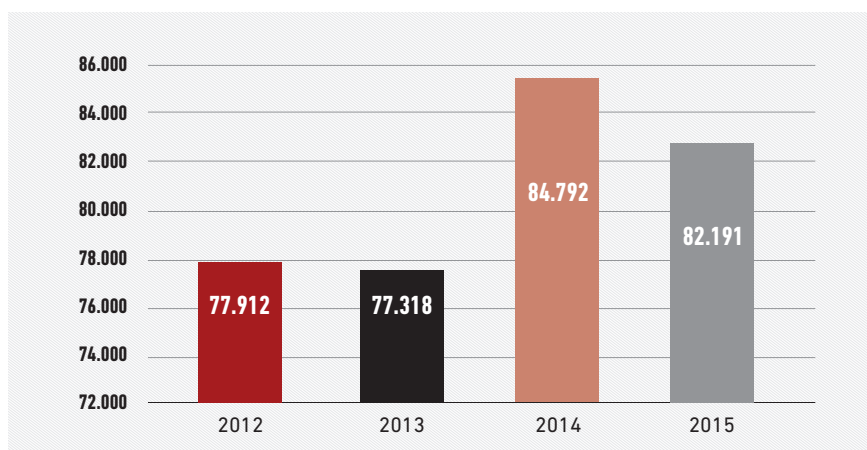
Graduada em Ciências Contábeis, com Mestrado em Gestão de Políticas Sociais pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro – MG; Especialização em Contabilidade Pública pela Faculdade de Ciências Econômicas – UFMG e em Estatística aplicada à Gestão pela Qualidade do Serviço Público pela Escola de Engenharia – UFMG; Foi Diretora de Administração da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal - FUNPRESP-EXE, Secretária Municipal de Planejamento e Coordenação Geral da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; e no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, atuou como Secretária Adjunta da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, onde foi também Diretora do Departamento de Formação de Agentes Públicos e Sociais.

Relacionamento com participantes e assistidos

Como mencionado, o papel de uma entidade de previdência complementar fechada é atuar na proteção das fases laborais dos participantes, de forma contínua durante a vida toda. Afinal, tornar-se participante de um plano de previdência revela o cuidado com o presente e o futuro, cuja proteção e segurança estão diretamente ligadas ao diálogo com a Fundação.

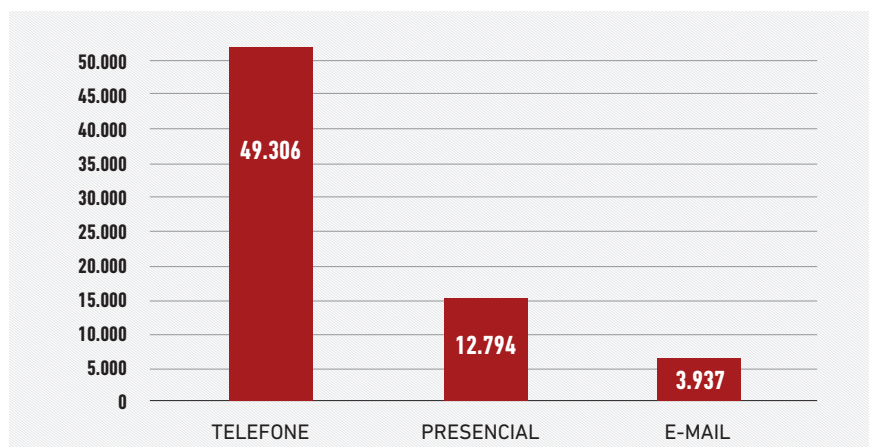
Em 2015, a Fundação Libertas realizou **82.191** atendimentos, relacionados principalmente a demandas dos planos previdenciais e dos planos de saúde.

Gráfico 19 - Número de atendimentos em 2015



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEREP

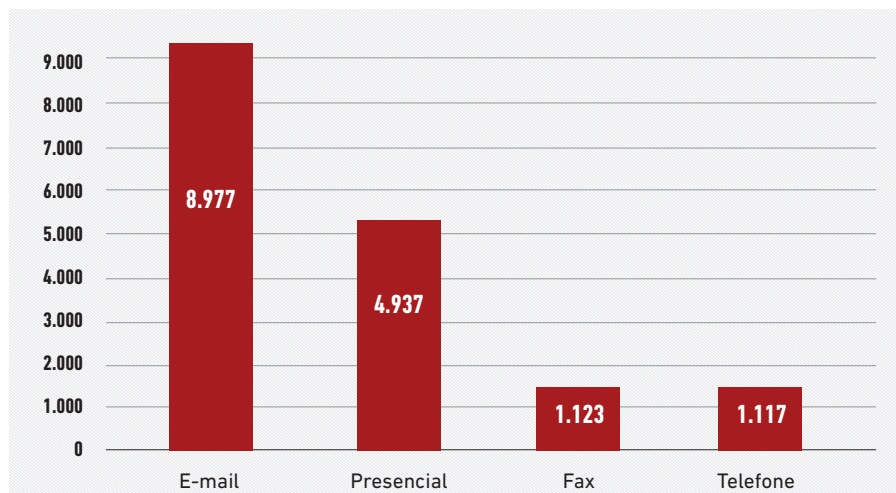
Gráfico 20 - Número de atendimentos em 2015 - Distribuição por meio de solicitação



TOTAL DE ATENDIMENTOS: 66.037

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEREP

Gráfico 21 - Número de atendimentos em 2015 – Autorização de procedimentos médicos



TOTAL AUTORIZAÇÕES EMITIDAS: 16.154

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEREP

Novos canais

Destaque para a iniciativa integrada à série Prestação de Contas empreendida nas patrocinadoras. Foram realizados diversos eventos, em Belo Horizonte e no interior do estado. Dentro desse contexto, a Libertas identificou a necessidade e implementou atendimento exclusivo aos participantes e assistidos.

Apoio às políticas de pessoal das patrocinadoras

Para subsidiar a tomada de decisão dos participantes elegíveis ao Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI) da Copasa, a Fundação montou um posto de atendimento na sede da patrocinadora, durante todo o período de adesão.



Durante o período de opção ao PDVI da Copasa, técnico especialista em benefícios previdenciários da Libertas (à dir.) presta atendimento individualizado a participante

Os principais canais de relacionamento disponibilizados pela Fundação Libertas são:

- » 0800 704 3700 – das 7h às 19h
- » Atendimento Presencial – das 8h às 18h
- » relacionamento@fundacaolibertas.com.br
- » 0800 704 1706 ou 0800 704 1715 – números exclusivos para solicitações (fax) de autorização de procedimentos médicos, entre outros itens

Independentemente do canal de comunicação escolhido pelo participante, a atenção que lhe é oferecida tem que ser exclusiva, capaz de informar, esclarecer e orientá-lo em todas as suas demandas, pois cada participante é único. Atender o participante é o que move a Fundação. Simples e justo.

“Para acolher o participante em sua necessidade é preciso compreender que cada atendimento é único, o que exige atenção exclusiva. É preciso respeitar as pessoas e, ao mesmo tempo, obedecer às normas que regulam os planos de previdência e de saúde. Assim, o diálogo se constrói.

Euler Roberto de Souza Pinto, analista previdencial

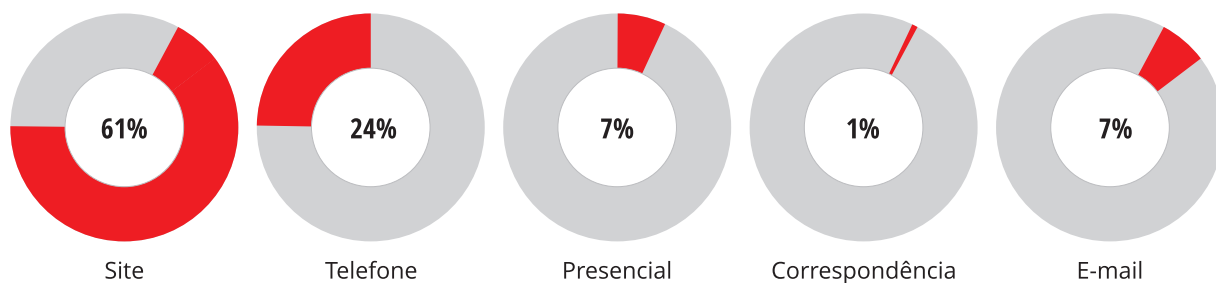


Ouvidoria

Mais do que um espaço aberto para acolhimento de sugestões, críticas, elogios e reclamações, a Ouvidoria da Libertas oferece subsídios para o aperfeiçoamento dos processos da Fundação. Criada em 1998 e pioneira entre os fundos de pensão no país, a Ouvidoria da Libertas é um importante porta-voz dos participantes.

Em 2015, de um total de 102 manifestações registradas pela Ouvidoria, 77% foram concluídas em até 7 dias úteis.

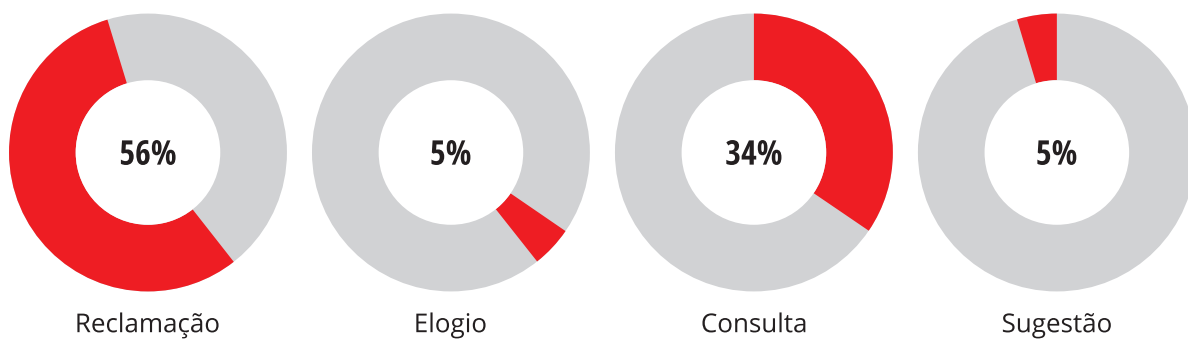
Gráfico 22 - Ouvidoria - Manifestações por canal de comunicação - 2015



102 notificações registradas em 2015

Fonte: Fundação Libertas/PRES/OUVI

Gráfico 23 - Ouvidoria - Ocorrências por tipo de manifestação - 2015



Fonte: Fundação Libertas/PRES/OUVI

Novo RAI

A reformulação do Relatório Anual de Informações (RAI) foi uma das primeiras iniciativas da administração, iniciada em 2015, para qualificar a comunicação da Libertas. Tal empreendimento foi facilitado pela expertise trazida pelos novos dirigentes à gestão da entidade, dotando-a de fontes de conhecimento especializado e significativa experiência nos setores de Previdência Complementar e Saúde Suplementar.

O novo RAI tornou-se o mais importante canal de disseminação e transparência dos resultados dos planos previdenciais e assistenciais, fornecendo e esclarecendo os números relativos às atividades da Libertas, detalhando e decodificando minúcias técnicas e esclarecendo dúvidas recorrentes, entre outras demandas. Enfim, o documento transformou-se em instrumento de comunicação permanente, com ganhos valiosos para o relacionamento entre Fundação, participantes, assistidos, beneficiários e patrocinadoras.

Essa evolução não para por aqui. A cada ano, após a elaboração do RAI e a realização da série Prestação de Contas, pesquisas de satisfação e fóruns de discussão serão realizados para a coleta de sugestões, críticas e avaliação do que ainda pode ser melhorado pela Libertas.

Prestação de Contas

Com a primeira edição realizada no ano passado, os eventos denominados Prestação de Contas foi um dos efeitos diretos da reformulação do RAI, transformado em fonte principal de informação sobre o desempenho dos planos previdenciais e assistenciais administrados pela Fundação. O conteúdo especial do Relatório gerou um novo canal de comunicação da Libertas, ratificando os objetivos que têm pautado a gestão: dar transparência ao que ocorre na Fundação e transmitir conhecimento a todos os destinatários dos planos de previdência e de saúde.

A série Prestação de Contas foi constituída de apresentações e debates sobre os resultados dos planos administrados pela Fundação, e percorreu patrocinadoras e entidades representativas de participantes e assistidos, contando com a participação ativa das áreas de RH das patrocinadoras.



Prestação de Contas Libertas - 2014



Diretor-presidente Edevaldo Fernandes da Silva apresenta a participantes da Copasa a Prestação de Contas 2014. Evento foi segmentado por plano de previdência, patrocinadora e entidades representativas de participantes e assistidos



Prestação de Contas: Prodemge



Prestação de Contas: Sindágua



Prestação de Contas: Codemig



Prestação de Contas: Copasa, em Divinópolis



Prestação de Contas: Copasa, sede em Belo Horizonte. Foram três dias de evento.



Prestação de Contas: Copasa, em Teófilo Otoni

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico - PE da Libertas foi norteado pela Educação para a Segurança. A ideia principal foi capacitar a Libertas para materializar a necessidade dos seus usuários, enfrentar os riscos, tão inerentes à gestão de planos previdenciais e de saúde, e construir valor para participantes, assistidos e patrocinadoras.

Uma das características básicas do PE da Libertas foi o caráter coletivo da iniciativa. Por exemplo, somente na fase de Diagnóstico, participaram 1.319 pessoas, que contribuíram de diversas formas.

Foram definidos 6 Diretrizes e 17 Objetivos, que possibilitaram a construção do Mapa Estratégico da Libertas, resultando na elaboração de 60 ações principais e 149 subordinadas.

O acompanhamento dos planos de ação previstos no Planejamento Estratégico foi sistematizado e, em 2016, ocorrerá a primeira revisão. Tal procedimento, que se repetirá anualmente, serve para o reexame detalhado do que está proposto no documento e sua aderência à realidade de momento da Libertas.



Oficina do Planejamento Estratégico 2015 - 2020

“Importante marco institucional, o Planejamento Estratégico trouxe segurança para a Fundação, uma vez que, agora, estão clarificados os planos da Libertas até 2020. Foi um trabalho intenso de construção coletiva, principalmente por parte da Diretoria Executiva e equipe funcional, com o envolvimento dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Helter Verçosa Morato, presidente do Conselho Deliberativo



Ações de Educação Previdenciária e Financeira

Aderente à diretriz relacionada à Educação Previdenciária e para a Saúde, o **Programa de Formação para Política de Investimentos** teve por objetivo harmonizar e consolidar o conhecimento sobre a gestão de investimentos previdenciários e de assistência à saúde, consistindo em uma ação para a qualificação dos gestores (conselheiros, dirigentes e gerentes), que têm a missão de diagnosticar, analisar, redesenhar e deliberar sobre a Política de Investimentos de cada plano de benefícios.

Dentre os temas trabalhados, destaque para a discussão sobre os segmentos de ativos (Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis, Empréstimos, Investimentos Estruturados e no Exterior), Conjuntura Macroeconômica, Fidúcia, Controle e Custódia, bem como *Asset Liability Management (ALM)* e seu uso na construção da Política de Investimentos.

Para a realização do Programa, a Libertas também contou com consultores, especialistas e professores.



O Programa de Formação para Política de Investimentos proporcionou debates com especialistas do mercado financeiro e academia. A partir da esq., Edevaldo Fernandes da Silva, diretor-presidente da Libertas, Luiz Sorge, CEO da BNP Paribas Asset Management Brasil, e Marcelo Rabbat, sócio e diretor da área Investidor Institucional da Vinci Partners.

Ações de Educação Previdenciária e Gestão Atuarial

No exercício de 2015, a Libertas detalhou e apresentou um plano de trabalho que norteou a elaboração dos estudos atuariais e respectivos documentos que os embasaram.

- » Diagnóstico e resultados das Avaliações Atuariais do exercício de 2014;
- » Definição e obtenção da base de dados cadastral dos participantes e assistidos dos planos previdenciários;
- » Definição de hipóteses que subsidiaram os trabalhos de 2015;
- » Avaliação Atuarial do exercício 2015; e
- » Definição do plano de custeio dos planos de benefícios.

O plano de trabalho teve por objetivo demonstrar a todos os atores a importância dos estudos elaborados, as etapas do trabalho, os resultados a serem obtidos, bem como transparecer os impactos em cada plano administrado, no sentido de antecipar a discussão de possíveis resultados, levando a todos as informações pertinentes no tempo adequado, para que as decisões fossem tomadas com participação qualificada.

A elaboração dos estudos atuariais segue um ritual bastante simples, mas que exigiu uma forte integração entre técnicos da Fundação e demais atores do processo.

PDVI Copasa

Uma equipe multidisciplinar formada por técnicos em previdência, atuária e investimentos foi constituída pela Libertas para prestar atendimento aos participantes elegíveis ao Programa de Desligamento Voluntário Incentivado da Copasa. Durante o último bimestre de 2015, essa força-tarefa dedicou-se a informar, esclarecer e orientar os participantes elegíveis em relação aos direitos previstos nos planos previdenciais patrocinados pela Copasa. Para tanto, foram disponibilizados vários canais de comunicação, com atendimento exclusivo, bem como um hot site com simuladores de renda e benefício, palestras, folders e artigos diversos e um posto avançado da Fundação montado na sede da Copasa.

Para a Libertas, a instituição dessa força-tarefa teve uma justificativa bem simples, pois quanto maior o entendimento, mais assertiva é a decisão do participante.



Posto de Atendimento da Libertas na sede da Copasa. A partir da esq., Cláudia Balula, diretora de Seguridade Social, Vivian Rodrigues de Assis Simões, da equipe Libertas, e Maria Helena da Silva Netto, gerente de Relacionamento com o Participante.

“Com o posto de atendimento da Libertas na sede da Copasa, os participantes elegíveis ao PDVI da empresa puderam esclarecer suas dúvidas e decidir com segurança sobre o futuro. Essa aproximação proporcionada pela Libertas foi fundamental e beneficiou centenas de participantes.

Maria Helena Silva Netto, gerente de Relacionamento com o Participante



Posto de Atendimento ao PDVI, na sede da Copasa



Campanhas de Educação para a Saúde

Promover ações de conscientização e de educação com foco em saúde é parte do negócio da Libertas, que administra planos de assistência à saúde, na modalidade de autogestão. Em 2015, três iniciativas da Fundação, já incorporadas ao calendário institucional, merecem destaque: as campanhas de prevenção contra o câncer de mama (Outubro Rosa) e contra o câncer de próstata (Novembro Azul), além da campanha de conscientização para promover a doação voluntária de sangue.

Palestras com especialistas, filmes, debates e procedimentos ofertados por parceiros credenciados, como medição de pressão arterial e cálculo do Índice de Massa Corporal, integraram tais iniciativas.

No caso da valorização da doação voluntária de sangue, a Libertas estimulou tanto a reflexão quanto o próprio ato de doar. Em parceria com o Hemominas, foram acordadas datas para que os colaboradores da Fundação e demais públicos do seu relacionamento pudessem proceder à doação de sangue.

Ressalte-se que, em todas essas iniciativas, a Libertas convidou participantes, assistidos, e ainda, os condôminos do seu edifício sede. Afinal, estimular a conscientização sobre a saúde e a solidariedade por um futuro com mais qualidade de vida é para todos.

Responsabilidade Social

A expressão Responsabilidade Social é, na maioria das vezes, direcionada para a contribuição das empresas privadas no desenvolvimento de iniciativas que visem à valorização do ser humano e à preservação e conservação de culturas, comunidades e meio ambiente.

O movimento da Responsabilidade Social se torna cada vez mais presente e mais importante na construção e adoção de novas práticas e políticas estruturadas, sendo incorporado como uma visão estratégica nas organizações e na sociedade. O impacto positivo gerado por essas políticas são absorvidos pelas empresas. Sensível a esse movimento, a Fundação Libertas também participa e concorda em considerar a Responsabilidade Social um valor pessoal e coletivo, que está nas decisões e atitudes do cotidiano.

“A Libertas tem um compromisso natural com as ações de responsabilidade social, como no caso das campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, entre outras. Adotar atitudes preventivas é um ato de valorização da vida. O melhor dos mundos é antecipar-se a essa mudança de comportamento por meio do conhecimento.

Cláudia Balula, diretora de Seguridade Social





**Educação
para saúde**

Doação de Sangue

As campanhas de educação para a saúde estimulam a conscientização para a qualidade de vida. À esq., Campanha Voluntária de Doação de Sangue



**Educação
para saúde**
**Outubro
Rosa**



**Educação
para saúde**

Novembro Azul

Ética é o conjunto de valores e princípios que nós usamos para decidir as três grandes questões da vida: Quero? Devo? Posso?

“Tem coisa que eu quero mas não devo, tem coisa que eu devo mas não posso e tem coisa que eu posso mas não quero.” *Mario Sergio Cortella*

É T I C A

Na gestão previdenciária, a Ética deve nos conduzir à visão do homem probo, que administra, em nome de terceiros, recursos, bens e obrigações com dever de fidúcia, trazendo segurança e agregando valor.

Relacionamento Institucional

Em 2015, o relacionamento da Libertas com as principais entidades que atuam no Sistema de Previdência Complementar foi estimulado por força do Planejamento Estratégico empreendido pela Fundação. O objetivo desse diálogo institucional foi promover a construção e a consolidação do conhecimento especializado do setor, por meio de um trabalho coletivo, propenso à edificação de um panorama mais aberto e contributivo. Sem limites e sem condicionantes, esse diálogo com o setor resultou em referência expressiva de ideias e reflexões, potencializando e qualificando o Planejamento Estratégico 2015 - 2020.



Em setembro/15, a Libertas recebeu José Edson da Cunha Júnior, então secretário adjunto da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), para debater o tema *Previdência Complementar no Brasil: Cenário atual, seus desafios e perspectivas*.



O coletivo *De Olho na Libertas* participou de várias reuniões na Fundação para debater temas de interesse de participantes e assistidos. Participam do grupo representantes de patrocinadoras, entidades e sindicatos.



Diretoria Executiva da Libertas se reúne com o Escritório Regional da Previc. A partir da esq., diretora Administrativa e Financeira Eugenia Bossi Fraga, diretor-presidente Edevaldo Fernandes da Silva, diretora de Seguridade Social Cláudia Balula e, representando o Escritório Regional da Previc em Minas Gerais (ERMG), a coordenadora Myriam Lúcia Álvares de Oliveira e o superintendente de Previdência Complementar José Ricardo Ferreira Fernandes.



Dirigentes e corpo gerencial se reúne com o diretor-geral do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), Vitor Paulo Camargo Gonçalves



Libertas recebe a visita do Deapes – Departamento dos Aposentados e Pensionistas nas Empresas de Saneamento do Estado de Minas Gerais. A partir da esq., diretor-presidente, Edevaldo Fernandes da Silva e, representando o Deapes: Jarbas de Souza Marinho, vice-coordenador, Waltencyr Teófilo José de Souza, coordenador geral, e Eugênio Werneck, Jurídico.



Cláudia Muinhos Ricaldoni, presidente da Anapar - Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, diretor-presidente Edevaldo Fernandes da Silva, e Helter Verçosa Morato, presidente do Conselho Deliberativo



José Ribeiro Pena Neto, diretor-presidente da Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, falou a dirigentes, conselheiros e corpo técnico sobre os desafios e a necessidade de fomento do sistema de Previdência Complementar

“O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.” Cora Coralina

Na gestão da Libertas, uma entidade que não tem patrimônio próprio e que não visa lucro, mais do que administrar, temos uma missão: garantir (responder e honrar) a cada contribuição vertida e agregar valor a esse esforço, transformando recursos em proteção para o futuro dos participantes e seus beneficiários. O mesmo chamado se faz a participantes e patrocinadores, responsáveis nessa construção.



RESPONSABILIDADE

Desafios e Oportunidades

No ano passado, ao listarmos os Desafios e Oportunidades, enxergamos uma chance e, ao mesmo tempo, uma provocação para que a Fundação Libertas apresentasse aos seus participantes, assistidos, beneficiários e patrocinadores as principais temáticas que pautariam 2015. Agora temos uma nova chance, não apenas para pontuar os desafios e oportunidades, mas para demonstrar os resultados desses enfrentamentos.

A partir do Planejamento Estratégico, ocorreu a consolidação da Missão, Visão e Valores da Libertas como diretrizes claras para todos que constroem a previdência complementar e a qualidade de vida na Fundação.

A Educação Previdenciária deu os primeiros passos e abriu a Fundação para os seus principais atores: participantes ativos e assistidos dos planos. Inúmeras reuniões e debates permitiram colocar a Fundação em um novo patamar. A comunicação e o relacionamento vêm, a cada dia, sendo aperfeiçoados com o foco no participante, mediante a incorporação da Educação para todos.

O entendimento atuarial e a construção coletiva do conhecimento permitiram identificar e mapear todos os impactos nos planos, de forma que, mais do que explicitar resultados e desequilíbrios, superávit ou déficit, conseguimos identificar as suas causas. Com isso, vamos dialogar e debater como reestabelecer o equilíbrio, como proteger o futuro e, principalmente, construir o entendimento para as responsabilidades da Libertas, de seus participantes e assistidos e das patrocinadoras.

Além disso, foi possível a construção mais assertiva da carteira de investimentos a fim de mitigar riscos e honrar os benefícios dos planos previdenciários.

Construir a confiança e prover maior conhecimento sobre os planos de previdência e de proteção à saúde é um importante desafio a ser conquistado. Para tanto, a Libertas norteia seu foco em transparecer, comunicar, focar na atenção às necessidades dos participantes e assistidos.

O equacionamento dos desequilíbrios, sejam déficits ou superávits, é também a principal demanda desse ano. Com a divulgação dos Relatórios Anuais e a realização das palestras de Prestação de Contas, a Libertas abre frente, composta de três etapas, para dar tratamento, nos meses de junho e julho, ao debate e apresentar propostas que enfrentem os desequilíbrios. As etapas são: diagnóstico sobre os resultados do seu plano; caracterização da nova legislação de nov/2015 (túneis prudenciais, limites de aderência, regras para cobertura e responsabilidades) e planos de equalização – o que são, que situações devem ser enfrentadas e como participantes, assistidos e patrocinadores serão afetados.

Trazer excelência e foco na atenção aos participantes e assistidos. Obtivemos um grande aprendizado com a proximidade ocorrida por meio das campanhas de atendimento decorrentes dos PDVs nas nossas patrocinadoras. A proximidade, a explicitação da nossa missão e, principalmente, a comparação com o patrimônio previdencial constituído no passado, em média, 20 ou 30 anos de vida laboral, são ações bastante assertivas e representativas da

atuação da Libertas na vida de nossos participantes. Em 2016 iremos aprimorar a experiência de excelência no atendimento, provendo maior proximidade e qualidade na atuação, inclusive mediante o aprimoramento dos serviços prestados por consultorias (atuarial, contábil, financeira e de qualidade de vida) para nossos participantes.

Em 2016, a Libertas aprimorará suas ações e, juntamente com o aprendizado obtido em 2015, irá aprofundar e inovar sua comunicação, trazendo evidências e resultados para seus participantes e assistidos.

Estabelecer os programas de pré e pós-aposentadoria em conjunto com os RH das patrocinadoras e com as Entidades representativas dos aposentados — o diálogo já se iniciou com bons frutos no Dia dos Aposentados, nas atuações e debates com o pessoal da Após-Prodemge, DEAPES (Sindágua) e com o coletivo De Olho na Libertas.

Planos de Baixo Custo – nos moldes do Simples Previdenciário serão norteadores da reformulação das estratégias que visam prover menor custo, conhecimento aplicado e novas dimensões para ofertar aos participantes e aos patrocinadores uma nova realidade previdenciária.

Planos Instituídos para atender as necessidades da sociedade mineira, dos nossos associados que almejam disponibilizar aos seus familiares cobertura e atendimento previdenciário.

Potencializar a integração da Governança na Fundação Libertas, com a constituição de novas áreas de controles, auditoria interna e comitê de riscos, fomento da Educação e maior transparência no relacionamento.





PLANO PRODEMGE RP5 - II
CNPB N° 1994.0015-18
MODALIDADE BD



PLANO PRODEMGE RP5 - II – CNPB

nº 1994.0015-18 – Modalidade BD

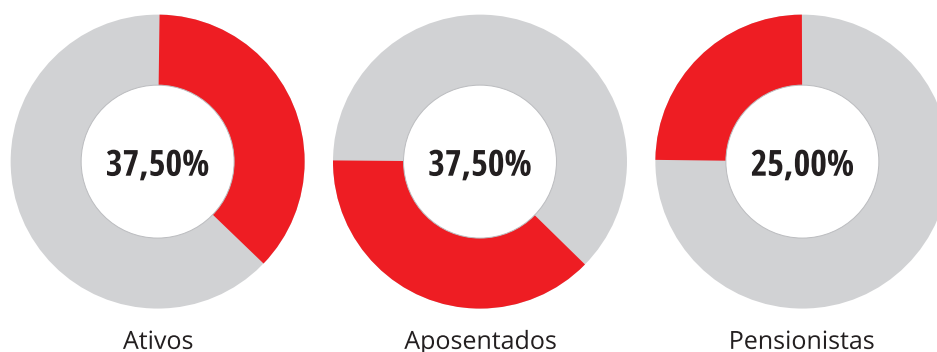
O Plano Prodemge RP5 - II, administrado e executado pela Fundação Libertas de Seguridade Social, é um plano complementar de benefícios previdenciários destinados aos empregados e dirigentes estatutários da Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais - PRODEMGE, patrocinadora do plano. O Plano Prodemge RP5 - II encontra-se fechado a novas adesões, ou seja, somente os participantes ativos e assistidos (aposentados e pensionistas) que já se encontravam inscritos em novembro de 2014 podem continuar participando do plano.

Tabela 7 – Número de Participantes e Assistidos

PARTICIPANTES	2015	2014	2015/14 (VAR%)
Ativos	9	13	-30,77%
Aposentados	9	10	-10,00%
Pensionistas	6	6	0,00%
Total Participantes	24	29	-17,24%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Gráfico 24 – Número de Participantes e Assistidos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

Tabela 8 - Dados Estatísticos de Participantes

ATIVOS	DESCRIÇÃO	2014	2015
	Quantidade		4
	Idade Média (em anos)	44,23	45,06
AUTOPATROCINADOS	Quantidade	9	5
	Idade Média (em anos)	39,87	43,13
Tempo Médio de Serviço Futuro (em n° de anos)*		19,06	14,9
Média dos Salários de Participação		3.222,98	3.791,49

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

* Tempo médio de serviço futuro equivale ao número de anos que falta para que os participantes ativos alcancem a idade programada para aposentadoria que, no caso, é de 58 anos. No plano Prodemge RP5-II, além da idade, é necessário que o participante esteja aposentado pelo INSS e tenha se desligado da Prodemge.

Tabela 9 – Dados Estatísticos de Assistidos

ASSISTIDOS	APOSENTADOS		PENSIONISTAS	
	2014	2015	2014	2015
Quantidade	10	9	6	6
Idade Média (em anos)	62,5	65,11	59,8	60,83
Benefício Médio (R\$)	2.063,81	1.849,87	1.573,48	1.701,81
Folha Mensal (R\$)	20.638,09	16.648,85	9.440,85	10.210,87

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

O benefício médio mensal pago aos assistidos em 2015 foi de R\$ 1.790,65, apresentando redução de 4,75% comparado com o ano anterior. O número de ativos, no período, sofreu redução de 4 participantes, ao mesmo tempo em que o número de assistidos reduziu em 1 (aposentado).

CONTRIBUIÇÕES

As contribuições pagas pelos participantes, assistidos e patrocinadores formam uma poupança que, devidamente investida e rentabilizada, é utilizada para custear/financiar os benefícios previstos no regulamento do plano.

As contribuições podem ser normais, aquelas empregadas no financiamento regular dos benefícios, ou extraordinárias, para financiamento de déficits, serviços passados e outras finalidades não incluídas na contribuição normal.



No exercício de 2015, o estudo atuarial demonstrou que o Plano Prodemge RP5-II apresentou déficit técnico, acumulado, no montante de R\$ 0,84 milhões.

Para tanto, foram analisadas as seguintes causas: I) impactos e afetações na massa de participantes; II) necessidade de estabelecer aderência em relação às premissas atuariais; III) não alcance da meta atuarial definida no longo prazo; e IV) Precificação do Exigível Contingencial.

Os estudos permitiram analisar, frente à legislação, as causas dos déficits, os limites permissíveis para a sua manutenção e, conseqüentemente, com base nessa análise, se há necessidade de aportar novos recursos, de forma extraordinária, de modo a buscar o reequilíbrio técnico do plano.

BENEFÍCIOS

O Plano Prodemge RP5-II realiza o pagamento de benefícios na forma do seu regulamento, nas seguintes modalidades:

- » aposentadoria por invalidez;
- » aposentadoria por idade;
- » aposentadoria por tempo de contribuição;
- » aposentadoria especial;
- » pensão;
- » auxílio-reclusão;

No ano de 2015, a folha de benefícios do Plano Prodemge RP5-II (BD) atingiu um valor total de R\$ 408.079,77, conforme demonstrado na tabela 10:

Tabela 10 - Folha de Benefícios do Plano Prodemge RP5-II em 2015

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANT. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS NO ANO	QUANTIDADE TOTAL DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	FOLHA ANUAL DE BENEFÍCIOS (R\$)
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	0	3	132.100,60
Aposentadoria por Tempo Proporcional	0	1	4.554,65
Aposentadoria por Invalidez Previdenciária	0	2	9.438,08
Aposentadoria Invalidez Acidentária	0	3	59.376,60
Aposentadoria Benef. Proporcional Diferido	0	0	0
Auxílio-doença Judicial	0	1	73.798,93
Auxílio-reclusão	0	0	-
Total	0	10	408.079,77

(*) Base de dados: 31/dezembro/2015

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

PATRIMÔNIO

O patrimônio de um plano de benefício previdencial, demonstrado em sua íntegra na “Demonstração do Ativo Líquido”, é composto por:

- » Investimentos;
- » Valores a receber referentes a contribuições mensais e contratadas;
- » Obrigações operacionais e contingenciais;
- » Fundos;
- » Provisões Matemáticas; e
- » Resultado do Plano.

A fim de sintetizar a composição patrimonial do Plano Prodemge RP5 II, os itens a seguir demonstram:

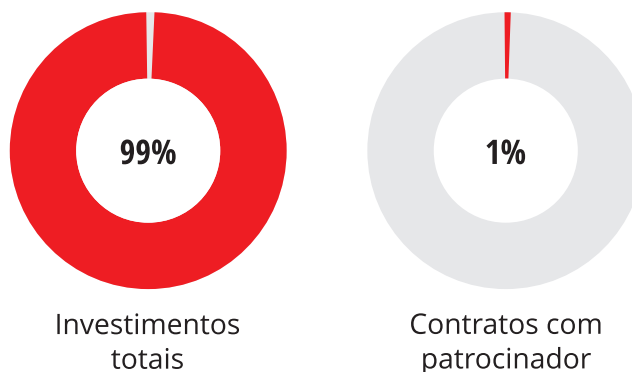
I - o conjunto de seus **Bens e Direitos**;

II - a composição de suas **Obrigações**, bem como o seu **Resultado**.

I - Bens e Direitos totais: R\$ 20.864 mil

O gráfico 25 demonstra a distribuição dos bens e direitos constantes no Plano de Benefícios. Em seguida, os seus principais componentes serão detalhados.

Gráfico 25 - Composição dos Bens e Direitos Totais - Exercício de 2015



Fonte: Fundação Libertas / DIAF / GECOT

Contratos com patrocinador

O Plano Prodemge RP5 II possui um contrato assinados com o patrocinador, referente ao serviço Passado contratado, que se destina à cobertura da Reserva de Tempo Anterior, cujo valor total, em dezembro de 2015, era de R\$ 151 mil. O contrato prevê pagamentos mensais na ordem de R\$ 6 mil, e não consta registro de parcelas em atraso por parte do patrocinador.

INVESTIMENTOS

No Plano Prodemge RP5 II, a gestão de investimentos tem por objeto a aplicação em ativos que forneçam, com o máximo de segurança e ao menor custo possível, o fluxo de caixa necessário ao cumprimento das obrigações previstas em seu regulamento.

Por já estarem definidos os benefícios e o indexador pelo qual serão atualizados (INPC), a previsão de despesas está sujeita a menores incertezas (riscos). Assim, a Política de Investimentos do Plano Prodemge RP5 II prioriza o cumprimento do fluxo de caixa.

Observa-se, na tabela xx e no gráfico xx, a alocação dos investimentos e a distribuição em cada segmento, de acordo com a legislação e com a respectiva Política de Investimentos.

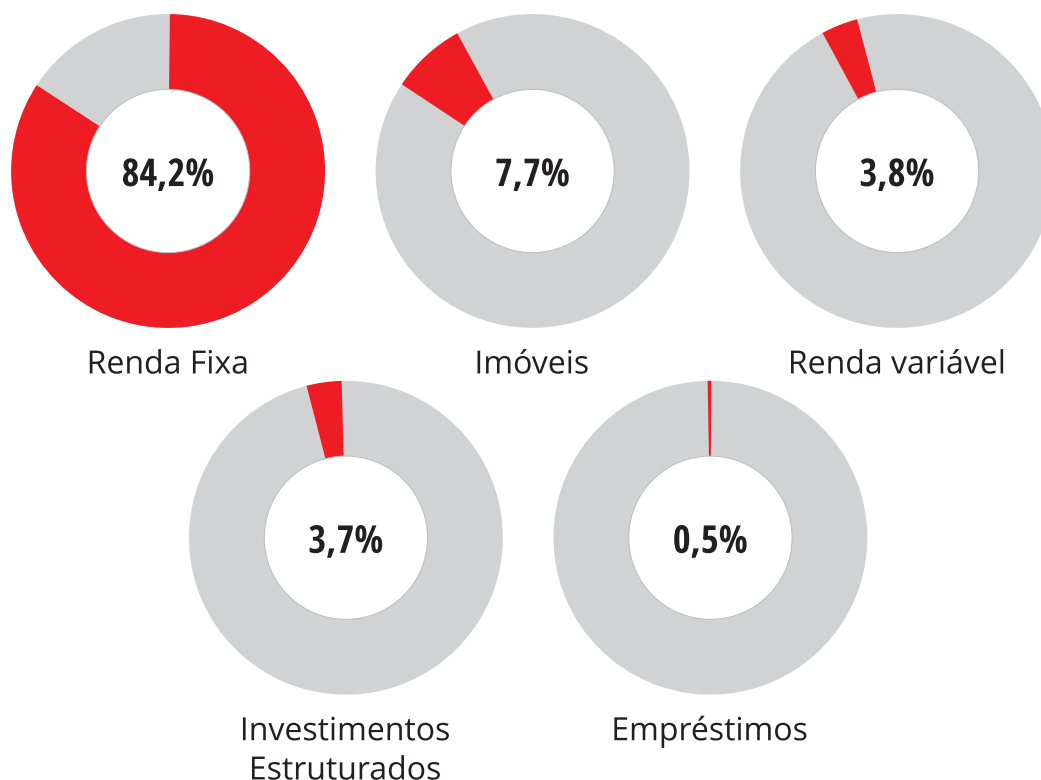
Tabela 11 - Composição dos Investimentos
(em R\$ milhares)

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	VALOR	ALOCAÇÃO ATUAL	LIMITE DE EXPOSIÇÃO
Renda Fixa	5.140	84,23%	100,00%
Renda Variável	233	3,82%	25,00%
Investimentos Estruturados	226	3,71%	10,00%
Investimentos no Exterior	-	0,00%	3,00%
Imóveis	470	7,70%	8,00%
Empréstimos	33	0,55%	15,00%
Recursos Garantidores	6.102	100,00%	
Reserva para Exigíveis	14.490		
Investimentos Totais	20.592		

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Informação relevante do Plano Prodemge RP5 II é a reserva para Exigíveis de R\$ 14,4 milhões, que representa 70,37% dos seus Investimentos Totais. Essa reserva é alocada em investimentos de alta liquidez, para fazer frente a processo judicial relativo a tributos federais.

Gráfico 26 - Distribuição dos Recursos Garantidores



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Os limites de alocação do Plano Prodemge RP5 II são definidos após a realização de estudos técnicos, considerando as características específicas do plano, que podem ser resumidas da seguinte forma:

- » Objetivo do plano: Meta INPC + 5,29% ao ano, durante o ano de 2015. Alterado para 4,25%, para apuração do resultado de encerramento do exercício;
- » Necessidade de liquidez (programação de pagamento de benefícios);
- » Existência de Contingências Judiciais de alta representatividade para o plano;
- » Expectativa de rentabilidade da atual carteira de investimentos e o cenário para reinvestimentos em períodos futuros.

Esses estudos são conhecidos como *ALM* (*Asset Liability Management* - que pode ser traduzido por gestão de ativos e passivos), com o objetivo de ajustar os fluxos de ativos e passivos, apontando diretrizes para a formação de uma carteira de investimentos que possibilite ao gestor auferir o melhor resultado associado ao risco mais adequado.



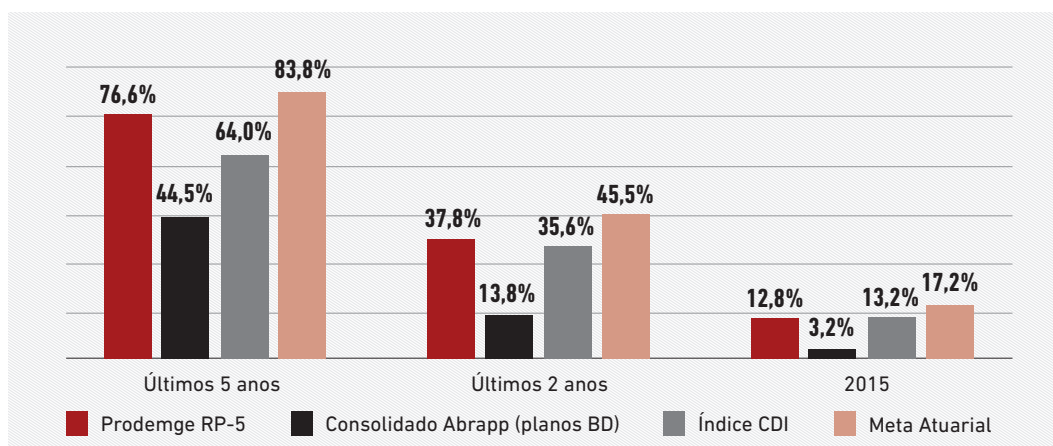
RENTABILIDADE

Rentabilidade do Plano Prodemge RP5 II versus indicadores de mercado

A rentabilidade do Plano Prodemge RP5 II auferida no exercício de 2015 foi de 12,78%, sendo que a meta atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do INPC, índice de inflação que corrige os benefícios do plano, foi de 17,16%, o que resultou em uma perda técnica atuarial no exercício de 3,74%.

Uma condicionante para discutir o não atendimento da meta atuarial do plano diz respeito à alta inflacionária do período, que impactou diretamente no resultado dos planos. Nesse ano, o INPC acumulado de 11,28% impossibilitou qualquer plano de previdência fechado atender à meta atuarial, que, no caso, foi de 17,16%.

Gráfico 27 - Comparativo de Rentabilidade do Plano Prodemge RP5 II



Fontes: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN
Consolidado Estatístico Abrapp (planos de Benefício Definido das EFPCs)

Observa-se que os investimentos do Plano Prodemge RP5 apresentaram rentabilidade superior ao desempenho obtido pelo segmento de planos de previdência fechados e pelos principais índices de mercado, que são utilizados como parâmetros para medição de performance.

Conforme comentado sobre o desempenho dos investimentos na primeira parte deste Relatório, a alocação em Renda Variável foi o principal responsável pelo desempenho abaixo da meta. Outro ponto que chama a atenção foi o cenário observado nos últimos três anos, caracterizado por muita oscilação nos preços dos ativos e impactos negativos nas carteiras de investimentos de todo o mercado financeiro.

Inerente à gestão dos investimentos, as aplicações trazem oscilações no curto e médio prazos, mas com a gestão adequada, pautada em controle acurado dos riscos, a tendência é de que os resultados sejam satisfatórios no longo prazo.

II – Obrigações totais: R\$ 23.163 mil

O gráfico 28 demonstra a composição das obrigações do Plano Prodemge RP5 II.

Em seguida, seus principais componentes serão detalhados. Para tanto, as informações referentes às Provisões de Benefícios Concedidos e às Provisões de Benefícios a Conceder serão agrupadas no item denominado “Resultados Atuariais”.

Gráfico 28 - Composição das Obrigações Totais - Exercício de 2015 (em R\$ milhões)



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

Exigível contingencial

O Plano Prodemge BD possui provisões para garantir as demandas judiciais que impactam o Plano de Benefícios, na ordem de R\$ 15,8 milhões. Ao todo são 19 demandas provisionadas, que possuem expectativa de perda provável.

Do valor total provisionado, 91,2% das demandas são vinculadas à carteira de investimentos, que foram mantidos no Plano Prodemge RP5 II após estratégia previdenciária de saldamento do plano ocorrida no exercício de 2014.

Caso ocorram liquidações dos processos em valores diferentes do registrado, o resultado do plano poderá ser afetado.

RESULTADOS ATUARIAIS

A situação de um plano previdencial na modalidade de Benefício Definido é anualmente estabelecida por meio de um estudo técnico denominado Avaliação Atuarial, quando são apurados os compromissos do plano de previdência e a formação das reservas e fundos que viabilizem o pagamento de benefícios. A situação do plano também é definida pela mensuração dos recursos necessários à garantia da sua solvência e equilíbrio no longo prazo. Os compromissos são apurados por atuário técnico responsável com base:

- » nas informações cadastrais de participantes e assistidos;
- » nas regras de elegibilidade e de aferição dos benefícios dispostas no regulamento do plano e demais normativos; e



- » na aplicação das hipóteses atuariais (biométricas, demográficas, econômicas e financeiras) mais aderentes e adequadas às características da massa, apresentadas na tabela 12.

**Tabela 12: Hipóteses atuariais do Plano Prodemge RP5-II
Avaliação Atuarial de 2014 e 2015**

HIPÓTESE	AVALIAÇÃO	
	2014	2015
Regime Financeiro ¹	Capitalização para os Benefícios Programados e de Risco	
Método Atuarial ²	Agregado para os Benefícios Programados e Benefícios de Risco	
Rotatividade ³	Tábua GAMA/ROT- EXPERIÊNCIA PRODEMGE 2013	Nula
Custo de Pensão ⁴	Benefícios Concedidos e a Conceder: Família Real	
Taxa de Juros Técnico Atuarial ⁵	5,29% a.a.	4,25% a.a.
Projeção do Crescimento Real Anual do Salário ⁶	1,40%	1,69%
Fator de Capacidade ⁷	0,9782	0,9775
Tábua de Mortalidade Geral/Sobrevivência ⁸	AT - 2000 M&F (suavizada em 10%)	
Tábua de Mortalidade de Inválidos ⁸	AT - 49 M Agravada em 100%	
Tábua de Entrada em Invalidez ⁸	LIGHT MÉDIA	

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2015 e 2014

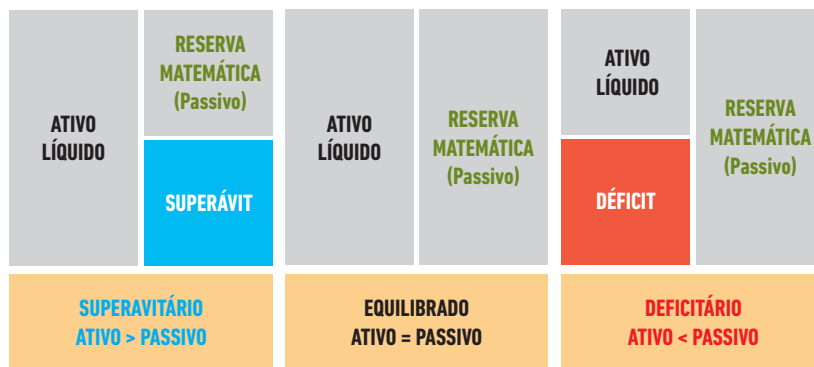
1. Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.
2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.
3. É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.
4. A composição familiar é utilizada no cálculo das Provisões Matemáticas, quando o plano de benefícios prevê pagamento de pensões, em função de o benefício estar vinculado ao número, idade, sexo e outras características dos dependentes.
5. Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.
6. Hipótese utilizada para projetar os salários de participação para a data de elegibilidade ao benefício.
7. Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.
8. As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

A gestão de planos de benefícios previdenciários visa ao equilíbrio de longo prazo, adequando o patrimônio de cobertura (recursos para efetuar os pagamentos dos benefícios) à soma das obrigações líquidas do plano para com os participantes e assistidos.

No curto e médio prazos, todos os planos de benefícios previdenciários sofrem variações e afetações que podem determinar o atendimento do equilíbrio no longo prazo. De modo que devem ser acompanhados, monitorados e, quando existentes, serem tratados.

Como desequilíbrios, temos superávits, quando o patrimônio de cobertura é maior do que as provisões matemáticas, ou déficits, quando o patrimônio de cobertura é menor do que as provisões matemáticas, conforme quadro 3.

Quadro 3: Avaliação Atuarial - Conceito de superávit e déficit



Fonte: Fundação Libertas/DISE

O tratamento desses desequilíbrios no curto, médio e longo prazos é objeto de ação da gestão e da governança da Libertas e observa a legislação das entidades fechadas de previdência complementar.

A síntese dos resultados, na posição de 2014 e 2015, são apresentados na tabela 13.

Tabela 13 - Síntese dos resultados atuariais - Avaliação Atuarial de 2014 e 2015

DESCRIÇÃO	DEZ/14	DEZ/15	VARIAÇÃO (%)
Patrimônio de Cobertura ¹	5.174.000,54	4.144.212,36	-19,20%
Provisões Matemáticas ²	4.072.488,04	4.981.728,57	22,33%
Benefícios Concedidos ³	5.074.353,00	4.943.372,00	-2,58%
Benefícios a Conceder ⁴	335.852,20	1.499.563,26	346,50%
Provisões a Constituir ⁵	-1.337.717,16	-1.461.206,69	9,23%
Serviço Passado ⁶	-4.693,52	0	-
Déficit Equacionado ⁷	-1.333.023,64	-1.461.206,69	9,62%
Superávit/Déficit ⁸	1.101.512,50	-837.516,21	-176,03%
Reserva de Contingência ⁹	1.018.122,01	0	-
Reserva Especial ¹⁰	83.390,49	0	-

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2014 e 2015

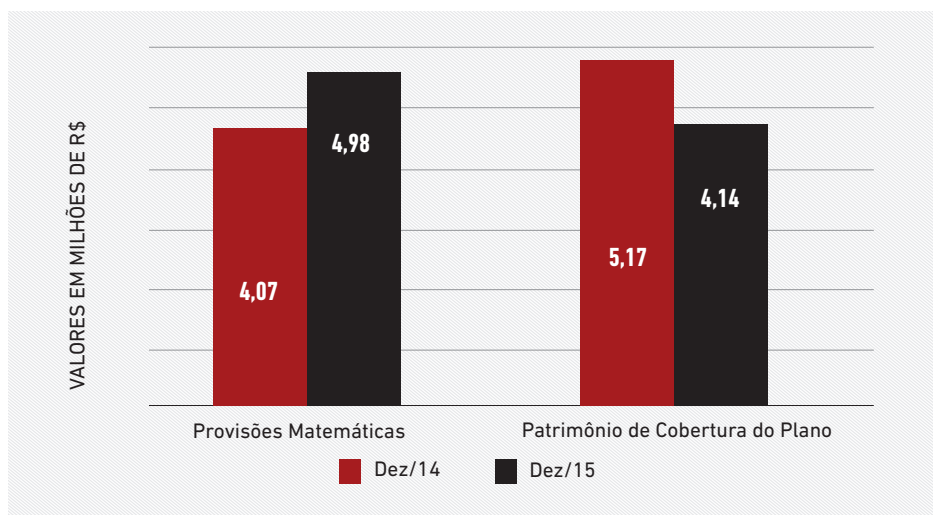
1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.
2. É o total da Provisão Matemática do Plano de Benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.



3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.
4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.
5. Conta contábil que registra o valor das provisões a receber do plano de benefícios.
6. Valor atual de joia de participantes.
7. O resultado deficitário apurado no plano de benefícios equacionado por participantes, assistidos e patrocinadores.
8. Excedente ou insuficiência do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.
9. Conta contábil que registra parte do superávit técnico do plano de benefícios com o objetivo de oferecer garantia para os benefícios do plano.
10. Excesso sobre o limite da reserva de contingência .

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2014, a variação percentual das Provisões Matemáticas do Plano Prodemge RP5-II foi de 22,33%, tendo sido registrado o montante de R\$ 4,07 milhões em 31/12/2014. O crescimento deve-se, em especial, à alteração da hipótese de taxa de juros de 5,29% para 4,25% a.a e atualizações financeiras da base de dados de participantes e assistidos.

Gráfico 30 – Patrimônio de Cobertura X Provisões Matemáticas da Avaliação Atuarial de 2014 e 2015

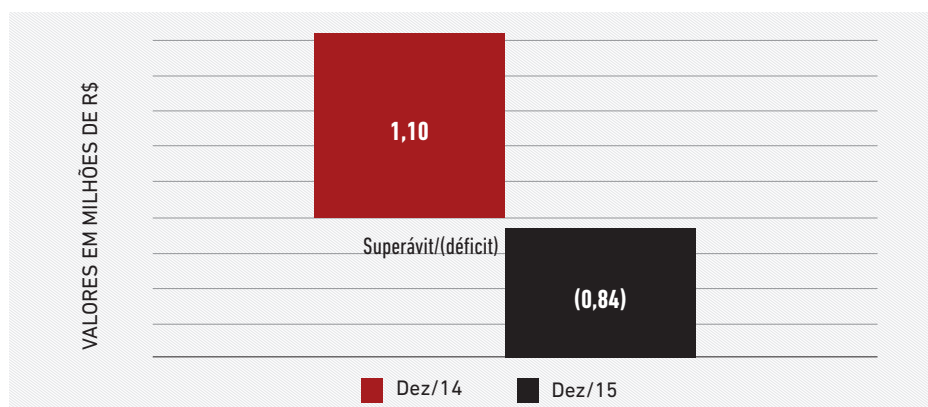


Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2014 e 2015

O superávit do plano de R\$ 1,10 milhão, em 31/12/2014, reverteu para um déficit de R\$ 0,84 milhão, em 31/12/2015, representando um déficit técnico no exercício de R\$ 1,94 milhão, motivado por três causas: redução da hipótese atuarial de taxa de juros 5,29% para 4,25%; movimentação patrimonial, em destaque, a precificação do exigível contingencial; e não alcance da meta atuarial pela rentabilidade do plano, que resultou em uma perda de 3,75%.

A alteração da taxa de juros real impacta diretamente a estrutura do plano e foi efetuada para prover maior segurança e garantia em relação a seus compromissos. Assim, a redução da taxa de juros foi adequada às características da carteira de investimentos do plano e, principalmente, às características dos retornos dos ativos de investimentos existentes no país para os próximos anos. O não alcance da rentabilidade foi devido à conjuntura de alta inflação e ao ciclo econômico vivenciados em 2015.

Gráfico 31 - Déficit Atuarial do Plano de Benefícios - Avaliação Atuarial de 2014 e 2015



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2015 e 2014

Legislação e limites para o equacionamento do plano

Até o ano passado, para equacionar o déficit, os critérios nos remeteria a aguardar o terceiro ano consecutivo ou alcançar o limite de 10% das provisões matemáticas, conforme estabelecia a legislação (artigo 28 da Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/9/2008). Porém, em novembro de 2015, a Resolução MPS/CNPC nº 22 determinou que o equacionamento do déficit passasse a ser tratado anualmente, tendo sido alterado o limite do déficit técnico acumulado, aplicado ao “Resultado Técnico Ajustado”, dado pela fórmula a seguir:

Limite do Déficit Técnico Acumulado	$1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$
-------------------------------------	--

Obs: Duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios que, no caso do Plano Prodemge RP5-II, equivale a 14,31 anos.

Logo, o limite do déficit para o Plano Prodemge RP5-II é de:

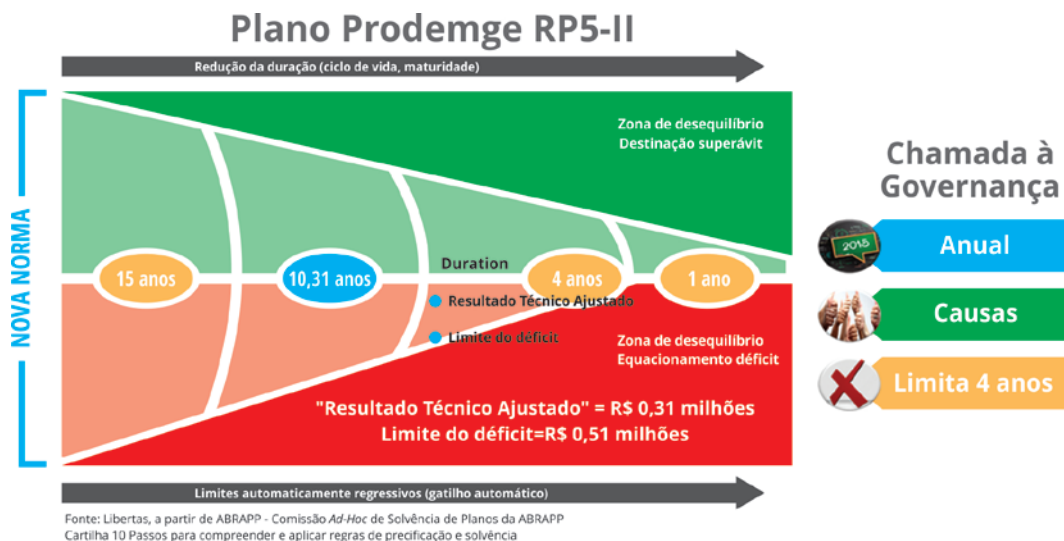
Limite do Déficit Técnico Acumulado	$1\% \times (14,31 - 4) \times \text{R\$ } 4,98 \text{ milhões}$
-------------------------------------	--

Limite do Déficit Técnico Acumulado	R\$ 0,51 milhão
-------------------------------------	-----------------

A apuração do “Resultado Técnico Ajustado” do Plano Prodemge RP5-II, de R\$ 0,31 milhão, apresentou um montante inferior ao limite legal para equacionamento de déficit, definido na forma da legislação, de R\$ 0,51 milhão, conforme observado na figura 1.



Figura 1 - Limite do déficit técnico



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

De toda forma, a Libertas iniciou uma série de medidas para evidenciar e acompanhar a situação do plano pelos critérios atuariais, bem como pela perspectiva da sua Política de Investimentos, além da mensuração da necessidade de se estabelecer um plano de equacionamento para manter o equilíbrio de curto, médio e longo prazos.

Destaca-se que, independentemente do limite determinado pela legislação, é fundamental explicitarmos que as causas observadas acerca do déficit técnico são, na sua maioria, estruturais. Portanto, são inerentes à estruturação e à modelagem do plano, devendo ser tratadas de pronto, ajustando-as à capacidade de financiamento dos participantes, assistidos e patrocinadora.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

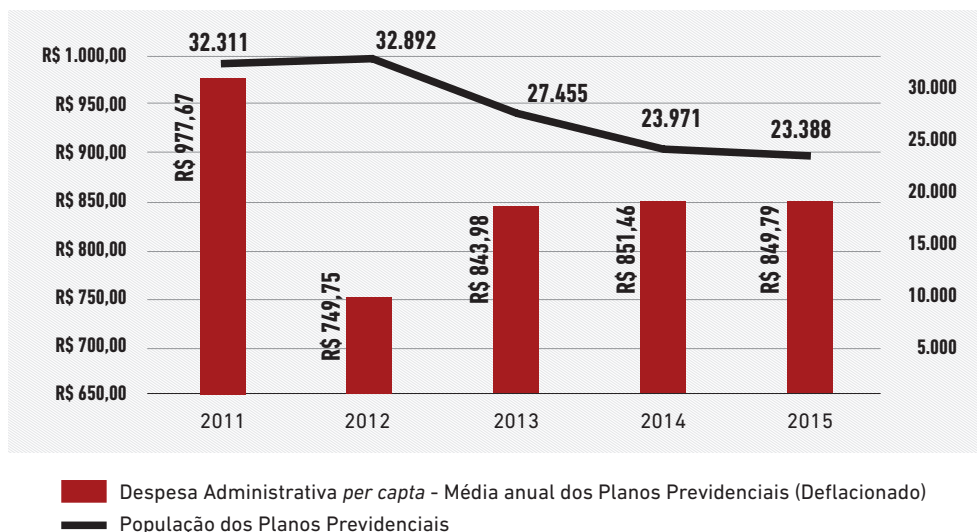
O Custeio Administrativo representa o efeito das despesas com a administração da Fundação Libertas, demonstradas na primeira parte deste Relatório Anual, frente ao resultado de cada Plano de Benefícios.

No ano de 2015, o Custeio Administrativo do plano Prodemge BD foi R\$ 198 mil, que equivale a 0,96% dos Investimentos Totais do plano.

Na Fundação Libertas, a média das despesas administrativas *per capita* correspondeu ao valor de R\$ 849,79 ao ano, o que equivale a um valor menor, em cerca de

23%, se comparado à média de despesa do segmento de previdência complementar fechado, para entidades com mais de 5.000 participantes (Série de Estudos Número 6 - Divulgação das Despesas Administrativas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Exercício 2014, realizado pela Previc).

Gráfico 32 – Despesas administrativas per capita



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O grande desafio do Plano Prodemge RP5-II está em sua natureza: uma massa fechada, sem o ingresso de novos participantes, cujas regras dos cálculos dos benefícios já foram previamente estabelecidas no regulamento do plano. Neste tipo de plano existe uma maior exposição dos investimentos em Renda Fixa, dado que o fluxo de caixa e o indexador de atualização (INPC) já foram definidos ao determinar os benefícios concedidos. Por esse motivo, o plano necessita de um acompanhamento muito seguro, principalmente em função do aumento da longevidade (crescimento da expectativa de vida de participantes e assistidos) e de um contínuo e direto enfrentamento das afetações existentes.

Desse modo, em 2015, a Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação mapearam os fluxos de pagamento de benefícios, as rentabilidades e as premissas atuariais com vistas a permitir: apresentar um amplo diagnóstico, estruturar o devido debate e submeter, aos participantes, assistidos e à patrocinadora, o estabelecimento de um plano de equalização que enfrente todas as questões existentes, com menor impacto possível.

Na alocação dos investimentos o cenário segue desafiador com o ciclo econômico mais restritivo no curto prazo. O principal item discutido atualmente é o tamanho do ajuste fiscal. As adequações das reformas sugeridas serão de difícil mensuração de seus impactos para a economia, visto o conjunto de “pressões” por ocorrer. Já é possível observar, para o cenário de médio e longo prazos, menores pressões inflacionárias e afetações aos preços de *commodities*, o que deve impactar positivamente o ambiente de negócios no Brasil.

Entre os aspectos já detectados estão as adequações das premissas e hipóteses atuariais, que, em massas fechadas e pequenas, é um fator relevante. Destaca-se, também, a precificação do exigível contingencial.

Uma meta importante para o Plano Prodemge RP5-II é o equacionamento do déficit existente. Para tanto, após a apresentação da Prestação de Contas será aplicado um plano de trabalho que permitirá debater com participantes, assistidos e patrocinadora um cronograma que enfrente o desequilíbrio existente, conforme o calendário proposto:

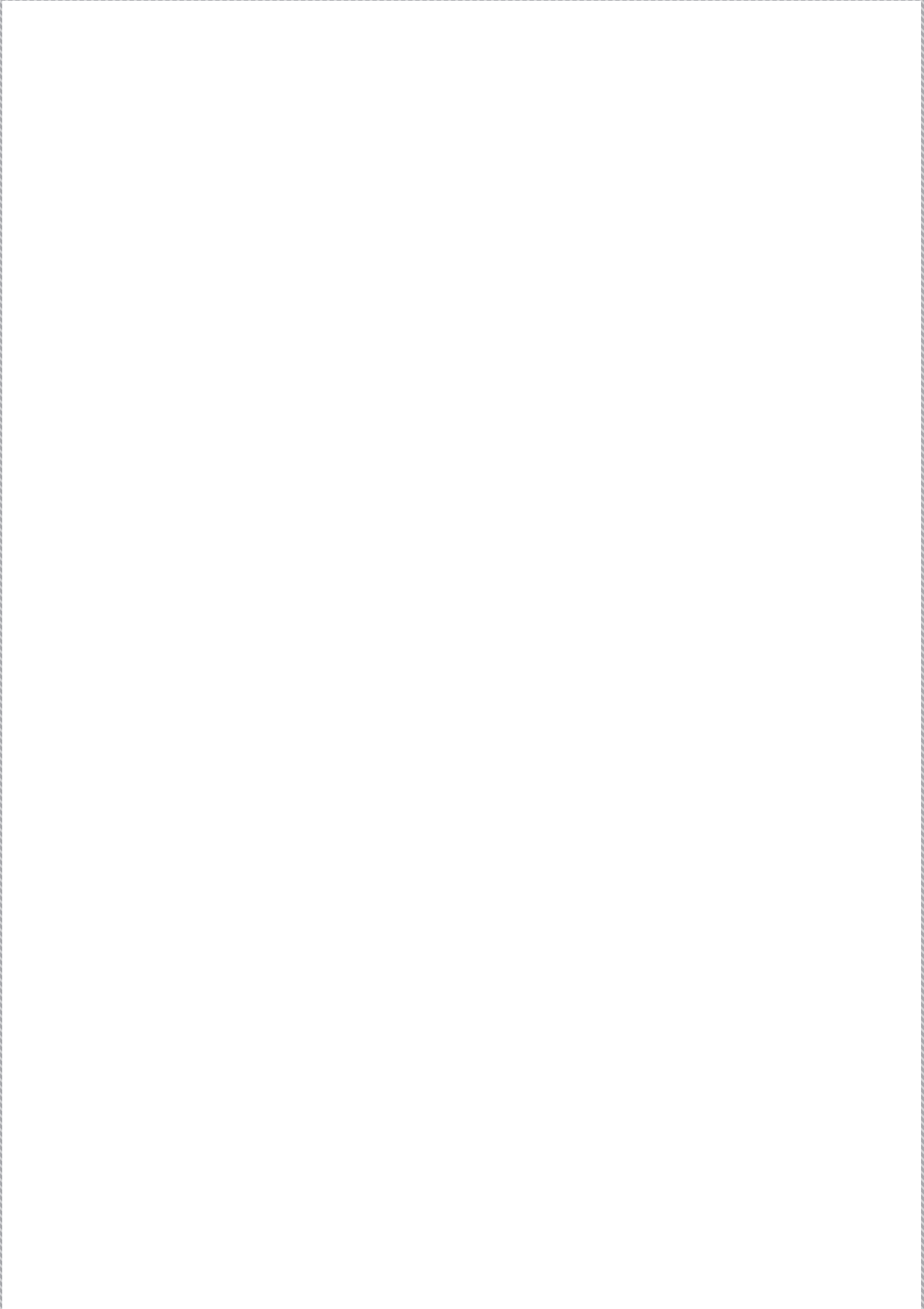
Etapa 1 – Diagnóstico e Informação aos atores: junho de 2016;

Etapa 2 – Caracterização do déficit, característica da legislação de responsabilização de cada ator e dos limites prudenciais: julho de 2016;

Etapa 3 – Definição da dimensão do enfrentamento, apresentação aos atores e contratação dos critérios de equacionamento: agosto de 2016.

Também é importante destacar que o principal desafio para o Plano Prodemge RP-5-II é a precificação do exigível contingencial, pois existem, contra a Libertas, processos judiciais relacionados a tributos que a Receita Federal entende ser devidos, mas que a Fundação não concorda. Já há alguns anos esses processos vêm se arrastando sem definição. Diante do risco de perda dessas ações, as provisões de tais contingências vêm sendo realizadas na contabilidade do plano, com o objetivo de minimizar os futuros impactos. O maior risco, nesse caso, é o de perda da demanda e o plano ter que pagar um valor maior que aquele já provisionado, o que geraria a necessidade de participantes e patrocinadoras realizarem novas contribuições para equilibrar o plano.

O processo de retirada de patrocínio do plano encontra-se sob a análise do órgão fiscalizador, Previc.



Glossário

Termos comuns na gestão de planos de previdência

Aposentadoria - benefício concedido ao segurado por regime de previdência social e/ou pela previdência complementar, decorrente do cumprimento de exigências regulamentares.

Assistido - participante de Plano de Benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

Ativo da Entidade - somatório de todos os bens e direitos acumulados pela EFPC, considerando todos os Planos de Benefícios que ela administra.

Atuária - Ciências Atuariais é o ramo da Matemática com atuação nas áreas de avaliação de riscos, cálculos no setor de seguros, pecúlios, planos de aposentadoria, pensões, financiamento e capitalização.

Atuário - pessoa graduada em Ciências Atuariais, registrada no IBA, responsável por lei, a quem compete privativamente a elaboração dos planos técnicos, avaliando riscos, fixando prêmios, contribuições e indenizações, e a avaliação das reservas matemáticas das empresas privadas de seguros, capitalização, entidades de previdência social ou complementar. No mercado econômico financeiro, promove pesquisas e estabelece planos e políticas de investimentos e amortizações.

Autopatrocinado - participante que, após sofrer perda parcial ou total de remuneração no patrocinador, opte por manter sua contribuição anterior, assumindo adicionalmente a contribuição do patrocinador relativa à parcela reduzida, de modo a permitir a percepção futura de benefício nos níveis anteriormente praticados, observado o Regulamento do Plano de Benefícios.

Autopatrocínio - instituto que faculta, ao participante que sofrer perda parcial ou total de remuneração, a manutenção da sua contribuição anterior e a assunção da contribuição do patrocinador em relação à parcela reduzida, de modo a permitir a percepção futura de benefício nos níveis anteriormente praticados, observado o Regulamento do Plano de Benefícios.

Avaliação Atuarial - estudo realizado periodicamente, apoiado em levantamento de dados estatísticos da população estudada e em bases técnicas atuariais, por meio do qual o atuário avalia o valor dos compromissos e o valor dos recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do Plano de Benefícios.

Balanco Patrimonial - demonstrativo que tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da EFPC em determinada data.

Benchmark - índice ou indicador de desempenho que serve como parâmetro de comparação para os fundos e outros investimentos.

Beneficiário - dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no Plano de Benefícios nos termos do respectivo Regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

Benefício de Prestação Continuada - benefício de caráter previdenciário pago periodicamente, sob a forma de renda ou de anuidades.

Benefício de Risco - benefício de caráter previdenciário cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como a morte, a invalidez, a doença ou a reclusão.

Benefício Definido (BD) - modalidade de benefício cuja metodologia de cálculo é definida nos termos do Regulamento, sendo as contribuições determinadas atuarialmente de forma a garantir a sua concessão e manutenção nos níveis inicialmente contratados.

Benefício Proporcional Diferido (BPD) - instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a benefício pleno programado, a interrupção de suas contribuições para o custeio de benefícios previdenciários, optar por receber, em tempo futuro, um benefício programado, quando do preenchimento dos requisitos regulamentares.

Benefício Saldado - benefício decorrente da descontinuidade do Plano de Benefícios, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cadastro Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) - registro mantido pelo órgão fiscalizador das EFPCs de todos os Planos de Benefícios por elas administrados.

Cálculo Atuarial - metodologia de cálculo que adota os conceitos de risco inerentes às Ciências Atuariais.

Carência - prazo mínimo estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios para que o participante ou beneficiário adquira direito a um ou mais benefícios ou possa optar por institutos previstos no plano.

Contribuição - valor vertido ao Plano de Benefícios pelo participante, assistido ou patrocinador, para o custeio dos benefícios e das despesas administrativas, conforme definido no plano de custeio referente ao Plano de Benefícios.

Contribuição Definida (CD) - modalidade de benefício que tem como base de cálculo

o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, apurado nos termos do Regulamento do Plano de Benefícios.

Contribuição Extraordinária - aquela destinada ao custeio de déficits, serviço passado e outras finalidades não incluídas na contribuição normal destinada ao custeio do Plano de Benefícios.

Contribuição Normal - aquela destinada ao custeio dos benefícios previstos no respectivo plano.

Cota Previdencial - fração do patrimônio, atualizada pela rentabilidade dos investimentos ou pelo índice do plano, que permite apurar a participação individual de cada um no patrimônio total do Plano de Benefícios.

Custeio Administrativo - valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC, conforme definido nos Regulamentos e respectivos planos de custeio.

Déficit Técnico - insuficiência patrimonial para cobertura dos compromissos do Plano de Benefícios.

Demonstrações Contábeis - conjunto de relatórios emitidos anualmente pelas EFPCs, compondo-se do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos Financeiros e respectivas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Despesa Administrativa - valor gasto com a administração do Plano de Benefícios.

Despesa Contingencial - valor pertinente à ocorrência de fatos nas áreas previdenciais, assistenciais, administrativas, trabalhistas e fiscais, oriundos de interpretações divergentes, que merecerão decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso pela EFPC.

Elegível - condição do participante ou beneficiário de Plano de Benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido pelo plano nos termos do respectivo Regulamento.

Equilíbrio Técnico Atuarial - expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores de um Plano de Benefícios, acrescido das contribuições futuras, e o total dos compromissos atuais e futuros desse plano.

Estatuto - conjunto de princípios e normas que norteiam a EFPC e definem as diretrizes para os atos de seus órgãos de administração, deliberação e fiscalização.

Exigível Contingencial - somatório dos valores relativos a questões de origem previdencial, assistencial, administrativa e de investimentos, oriundos de interpretações divergentes que merecerão decisões futuras, podendo vir a gerar ou não desembolso pela EFPC.

Fator Atuarial - fator calculado com base em premissas que poderão ser de natureza financeira, biométrica e demográfica, dentre outras, com o objetivo de preservar o equilíbrio entre compromissos e obrigações recíprocas, a exemplo do cálculo de contribuições, prêmios de seguro etc.

Fundo Assistencial - aquele destinado à cobertura de despesas do plano assistencial.

Hipóteses / Premissas Atuariais - premissas ou hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas pelo atuário na elaboração da avaliação atuarial do Plano de Benefícios, adequadas às características do conjunto de participantes e ao respectivo Regulamento.

Índice do Plano - índice econômico ou financeiro utilizado para corrigir monetariamente benefícios e outros valores do Plano de

Benefícios, conforme definido no respectivo Regulamento.

Marcação pela curva do papel: Os títulos e valores mobiliários são atualizados pelo valor de compra mais a variação da taxa desde a emissão do papel até o seu vencimento.

Marcação a mercado: Atualização diária do valor de títulos e valores mobiliários, tendo como referência o preço de negociação no mercado secundário.

Meta Mínima Atuarial - valor mínimo esperado para o retorno de investimentos dos recursos garantidores do Plano de Benefícios, geralmente fixado como sendo a taxa de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o Índice do Plano.

Nota Técnica Atuarial (NTA) - documento técnico elaborado por atuário contendo as expressões de cálculo das provisões, reservas e fundos de natureza atuarial, contribuições e metodologia de cálculo para apuração de perdas e ganhos atuariais, de acordo com as hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas, modalidade dos benefícios constantes do Regulamento, métodos atuariais e metodologia de cálculo.

Parecer Atuarial - documento elaborado pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

Participante - pessoa física que adere ao Plano de Benefícios administrado por uma entidade fechada de previdência complementar.

Passivo Atuarial - valor atual, calculado atuarialmente, dos compromissos presentes

e futuros do Plano de Benefícios para com a sua massa de participantes na data da avaliação.

Pensão - benefício assegurado a beneficiário na eventualidade de falecimento do participante ou assistido, consistente no pagamento de prestações continuadas, observadas as condições do Regulamento do Plano de Benefícios.

Pensionista - beneficiário em gozo de pensão pelo Plano de Benefícios.

Plano de Benefícios - conjunto de regras definidoras dos benefícios de caráter previdenciário, bem como as relações jurídicas estabelecidas entre seus participantes, patrocinadores ou instituidores, comum à totalidade das pessoas que a ele aderem, e que possui independência patrimonial, contábil e financeira.

Plano de Custeio - documento elaborado, com periodicidade mínima anual, pelo atuário responsável pelo acompanhamento do Plano de Benefícios, no qual é estabelecido o nível de contribuição necessário à constituição das suas reservas garantidoras de benefícios, fundos e provisões, e à cobertura das demais despesas, em conformidade com os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.

Plano Saldado - plano em que os benefícios são do tipo benefício saldado.

Portabilidade - instituto pelo qual o participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a benefício pleno e desde que cumpridos os requisitos regulamentares, desliga-se do Plano de Benefícios, transferindo os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por EAPC ou EFPC, desde que cumpridos os requisitos do Regulamento.

Recursos Garantidores - parcela do Ativo destinada à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Corresponde à diferença entre o Ativo do Plano e os exigíveis: operacional, financeiro, administrativo e assistencial, bem como os fundos previdencial e administrativo.

Regulamento - instrumento que veicula o conjunto de normas disciplinadoras do Plano de Benefícios.

Reserva de Contingência - conta contábil que registra o valor do Superávit Técnico do Plano de Benefícios, limitada a 25% do valor da reserva matemática, com o objetivo de oferecer garantia para os benefícios do Plano de Benefícios.

Reserva de Poupança - ver "Resgate".

Reserva Matemática - valor monetário que designa os compromissos da EFPC em relação a seus participantes em uma determinada data. Corresponde à soma da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RM-BAC) e a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC).

Resgate - instituto pelo qual o participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes da aquisição de direito a benefício pleno, desliga-se do Plano de Benefícios, optando por receber de volta no mínimo o valor atualizado de suas contribuições pessoais vertidas ao Plano de Benefícios, descontadas as parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

Retirada de Patrocínio - rompimento do vínculo da empresa patrocinadora com o Plano de Benefícios, autorizado mediante processo próprio perante o órgão fiscalizador, na forma da lei.

Reversão em Pensão - conversão do benefício de aposentadoria em pensão, decorrente

do falecimento do participante assistido, a ser paga aos seus beneficiários, observado o disposto no Regulamento do Plano de Benefícios.

Risco - possibilidade de ocorrência de perda ou de ganho em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.

Salário de Participação - base para o cálculo de contribuição a ser vertida para o Plano de Benefícios.

Salário Real de Benefício (SRB) - base para o cálculo de benefício do plano, apurada conforme determinado no Regulamento.

Saldo Acumulado - montante formado pela acumulação das contribuições vertidas pelo participante e/ou pelo patrocinador, acrescido da rentabilidade auferida, conforme definido no Regulamento do Plano de Benefícios, que será utilizado para o cálculo de benefício estruturado na modalidade de contribuição definida.

Seguridade Social - conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar aos cidadãos os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social, nos termos da Constituição Federal.

Superávit Técnico - excedente patrimonial para cobertura dos compromissos do Plano de Benefícios.

Suplementação - benefício de renda continuada paga ao assistido, conforme estabelecido no Plano de Benefícios administrado por uma EFPC.

Tábuas Biométricas - instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência, morbidez e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas a um Plano de Benefícios.

Tábua de Mortalidade / Tábua de Sobrevida - ver "Tábuas Biométricas".

Taxa de Administração - percentual a ser aplicado sobre um valor-base, conforme definido nos regulamentos e respectivos planos de custeio, que resulta em valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC.

Taxa Real de Juros - taxa de juros equivalente ao crescimento dos ativos do Plano de Benefícios decorrente do retorno dos investimentos, apurada em um determinado período, descontado o efeito da inflação.

Termo de Portabilidade - documento que formaliza a transferência dos recursos correspondentes ao direito acumulado do participante entre entidades de previdência complementar, pelo exercício da Portabilidade.

Fonte: Dicionário de Termos Técnicos da Previdência Complementar Fechada – Abrapp (exceto os termos *benchmark*, *marcação a mercado* e *marcação pela curva do papel*, informados pela GEFIN/Fundação Libertas)

Termos comuns na gestão de planos de assistência à saúde:

ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar - órgão regulador dos planos de saúde em atividade no país.

APM - Autorização de Procedimentos Médicos - É o documento fornecido pela Libertas para autorizar o credenciado a realizar o procedimento solicitado.

Beneficiários - Usuários inscritos nos planos de saúde.

Consulta Eletiva - É uma consulta de caráter não emergencial e ocorre em consultório médico, em dia e horário previamente marcados.

Credenciados - Médicos, hospitais, laboratórios, clínicas e demais profissionais que mantêm contrato com a Libertas para a prestação de serviço assistencial.

Despesa assistencial - São os pagamentos efetuados à rede de credenciados por serviços prestados (consulta, exame, internação, tratamento etc.).

Emergência - Evento que implique em risco imediato de morte ou de danos físicos para o paciente.

Fundo Assistencial - É a reserva financeira de cada plano, oriunda do pagamento da mensalidade do beneficiário, para custear todas as despesas realizadas (administrativa, assistenciais e outras).

Guia médica - A Guia de Serviço Profissional/ Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SP/

SADT) é o formulário padrão exigido pela ANS e utilizado pela Fundação Libertas para comprovar a realização de atendimento médico-hospitalar. A apresentação da guia médica assinada pelo beneficiário é obrigatória para o pagamento dos procedimentos ambulatoriais à rede credenciada e serve de base para o desconto da coparticipação de vida.

IN - Instruções Normativas editadas pela ANS para disciplinar os atos dos planos de saúde.

Plano Assistencial - Aquele que oferece a beneficiários inscritos serviços assistenciais à saúde, com custeio específico, contabilização e patrimônio mantidos em separado em relação aos planos de caráter previdenciário.

Prestadores vinculados - São profissionais que fazem parte do corpo clínico de hospital/clínica credenciada para atendimento aos beneficiários, mas não mantêm contrato com a Libertas.

Região de Saúde ANS - São grupos de municípios que compõem determinada região.

RN - Resoluções Normativas editadas pela ANS disciplinando os atos dos planos de saúde.

TISS - Troca de Informação em Saúde Suplementar.

Urgência - Evento resultante de acidente pessoal ou de complicações no processo gestacional.

Fonte: Gerência Assistencial da Libertas

O inteiro teor das Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2015, consolidadas e segregadas por plano de benefícios, além dos pareceres do atuário, dos auditores independentes e dos órgãos estatutários, entre outros documentos pertinentes, estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br), publicado em Menu Principal/Patrimônio e Finanças/Relatório Anual de Informações/2015. O conjunto dos Relatórios Anuais de Informação também está disponível na página da Fundação.

Envie suas sugestões para a elaboração do próximo Relatório Anual. Com a sua contribuição, a Libertas pode tornar mais simples e claro o entendimento sobre o seu plano previdencial ou de saúde.

Relatório Anual de Informações - RAI 2015

Maio/2015



Canais de Comunicação da Fundação Libertas:

fundacaolibertas@fundacaolibertas.com.br

ouvidoria@fundacaolibertas.com.br

(31) 2111-3700 | 0800 704 3700